RELATÓRIO E CONTAS

30 SETEMBRO 2014

SONAE CAPITAL

1. MENSAGEM DO CEO E PRINCIPAIS DESTAQUES

"Os resultados alcançados ao longo dos primeiros nove meses do ano demonstram o nosso compromisso e empenho na implementação da estratégia delineada no final do ano anterior. O crescimento e a melhoria da posição competitiva de cada um dos negócios, e a libertação de capital de activos não estratégicos com vista a suportar novas oportunidades de investimento e, principalmente, a reduzir a dívida, têm sido o nosso principal desígnio e os alvos do esforço de toda a Equipa ao longo de 2014. Com efeito, nos primeiros nove meses do ano, os resultados evidenciam melhorias significativas nos principais indicadores financeiros; o Volume de Negócios consolidado cresceu 44% ao mesmo tempo que o EBITDA registou uma melhoria de 84%, alcançando uma margem de 7,6%, registando crescimentos homólogos em todos os trimestres do ano. Ao nível dos segmentos, com excepção da SISTAVAC que se encontra num importante processo de reorganização, todos os negócios têm vindo a apresentar melhorias operacionais. Também ao nível do Resultado Líquido, embora ainda em níveis negativos, é de assinalar a melhoria de 6,37M€ face ao ano anterior.
A Dívida Líquida fixou-se em 238M€, mesmo considerando a aquisição, no primeiro trimestre, das novas operações de energia, o nível mais baixo desde o destaque do Grupo, materializando e reafirmando o empenho da Equipa em prosseguir com a implementação da estratégia corporativa definida".

Cláudia Azevedo, CEO

RESULTADOS DO TERCEIRO TRIMESTRE CONFIRMAM A MANUTENÇÃO DA TENDÊNCIA DE EVOLUÇÃO POSITIVA DOS PRINCIPAIS INDICADORES DE NEGÓCIO E FINANCEIROS, TENDO SIDO UM DOS MELHORES TRIMESTRES NA HISTÓRIA DA SONAE CAPITAL...

... VOLUME DE NEGÓCIOS consolidado CRESCEU 34,8%, ancorado:

- no crescimento do segmento de Energia de 3,5M€ para 13,2M€, fruto da consolidação das novas operações de cogeração adquiridas durante o 1T14 e da entrada em produção da operação fotovoltaica de Martim Longo;
- na manutenção de ritmos elevados de vendas de imobiliário turístico no troiaresort, tendo alcançado um dos melhores registos de sempre: +40,1%, para 13,5M€. Durante o 3T14 foram realizadas 13 escrituras sobre unidades imobiliárias no troiaresort, a que devem ser acrescidos 17 contratos promessa de compra e venda e 7 reservas em stock. Durante os 9M14 foram realizadas 40 escrituras, o que, acrescentando os 24 CPCV e Reservas em stock, perfaz um total de comercializações de 64 unidades, o que compara com 67 unidades durante a totalidade do ano 2013;
- no acréscimo de 21% no segmento Fitness e de 10,8% na Hotelaria, consolidando a tendência manifestada em trimestres anteriores.

... EBITDA [1] consolidado, não incluindo Provisões do Rendimento Garantido, ascendeu a 6,78M€, uma melhoria significativa de 1,46M€ ou 27,5% face ao 3T13:

- fruto da expressiva melhoria operacional da totalidade dos segmentos de Turismo;

[1] EBITDA não incluindo o valor actual dos potenciais encargos para a totalidade do período do Rendimento Garantido nas vendas imobiliárias no troiaresort.

- do contributo crescente do negócio de Energia, quer numa base comparável, quer quando incluído o contributo de 1,43M€ relativo às novas operações de Cogeração;
- Incluindo a Provisão relacionada com a estimativa do valor actual dos potenciais encargos para o período do Rendimento Garantido nas vendas imobiliárias no troiaresort, o EBITDA Consolidado ascendeu a 5,97M€, crescendo 26,3% ou 1,24M€ face o 3T13;
- Excluindo o reconhecimento de um custo operacional não recorrente, no âmbito do processo de reestruturação em curso na SISTAVAC, o EBITDA teria ascendido a 7,15M€, crescendo 51,2% ou 2,42M€ face ao 3T13.

O Resultado Líquido, negativamente impactado pelo referido custo não recorrente, consolidado, no trimestre, ascendeu a negativos 0.61M€, o melhor registo do ano, representando uma melhoria de 1,62M€ face o 3T13, fruto da melhoria operacional da maioria dos negócios e do efeito sazonal positivo no segmento de Hotelaria.

A PERFORMANCE POSITIVA VERIFICADA EM TODOS OS TRIMESTRES DE 2014, CONDUZIU O GRUPO A RESULTADOS, NOS PRIMEIROS NOVE MESES DO ANO, MUITO ACIMA DO VERIFICADO EM 2013…

- O VOLUME de NEGÓCIOS ascendeu a 130,57M€, registando uma melhoria de 43,9% face ao ano anterior, com praticamente todos os segmentos a contribuir favoravelmente;
- O EBITDA[1] totalizou 12,85M€ (ou 9,95M€ considerando as provisões para o Rendimento Garantido), alcançando uma margem de 9,8%, o que compara com 6,0M€ e uma margem de 6,6% registada nos 9M13;
    - Excluindo o referido custo não recorrente, reconhecido no 3T14, nos resultados do segmento de Refrigeração & AVAC, o EBITDA ascendeu a 14,04M€ (ou 11,13M€ considerando as provisões para o Rendimento Garantido), alcançando uma margem de 10,8%;
- Crescimento de 45,0% ao nível do RESULTADO LÍQUIDO para negativos 7,79M€ face a negativos 14,16M€ registado no ano anterior;
- FREE CASH FLOW (levered), já incluindo a aquisição das operações de Energia, de 8.1M€, acima do ano anterior em 2,7M€, beneficiando da melhoria operacional da maioria dos segmentos, particularmente, das vendas de imobiliário turístico em tróia, o qual permitiu…
- … uma diminuição significativa do nível de DÍVIDA LÍQUIDA em 7,8M€, face ao final de 2013, para 238,2M€, o valor mais baixo desde o destaque do Grupo.
    - De notar que, face ao período homólogo, a Dívida Líquida regista um decréscimo de 13,1M€, fruto do FCF gerado no período;
    - Excluindo o segmento de Energia, onde estão concentrados os principais investimentos do Grupo, a Dívida Líquida apresenta uma redução, face o final de 2013, de 17.4M€, em linha com o nosso desígnio estratégico de redução do nível de endividamento.

2. DESEMPENHO GLOBAL

O desempenho financeiro e operacional durante os primeiros nove meses do ano foi globalmente positivo, apresentando crescimentos em todos os principais indicadores financeiros, nomeadamente, de 43,9% no Volume de Negócios consolidado, 84,0% no EBITDA e de 45,0% no Resultado Líquido. Também ao nível do EBITDA-Capex que, nos 9M14, apresentou um valor de 4,04M€ se registou uma melhoria, com o respectivo impacto a fazer-se sentir na geração de FCF e na redução dos níveis de Dívida..

2.1. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Demonstração Resultados Consolidados Milhões de euros	3T 2014	3T 2013	Δ 14/13	9M 2014	9M 2013	Δ 14/13
Total Proveitos Operacionais	**58.74**	**41.16**	**+42.7%**	**138.74**	**94.12**	**+47.4%**
Volume de Negócios	**54.34**	**40.31**	**+34.8%**	**130.57**	**90.75**	**+43.9%**
Turismo	23.80	18.69	+27.3%	53.61	34.27	+56.5%
Resorts	13.48	9.62	+40.1%	30.93	14.34	>100%
Hotelaria	7.10	6.41	+10.8%	12.55	11.63	+7.9%
Fitness	3.22	2.66	+21.0%	10.13	8.30	+22.1%
Energia	13.23	3.47	>100%	33.42	10.11	>100%
Refrigeração & AVAC	16.46	17.30	-4.9%	40.60	44.10	-8.0%
Outros & Eliminações	0.86	0.85	+0.3%	2.94	2.26	+29.9%
Outros Proveitos Operacionais	4.40	0.85	>100%	8.16	3.37	>100%
EBITDA, não incluindo Provisões do Rendimento Garantido (1)	**6.78**	**5.32**	**+27.5%**	**12.85**	**6.00**	**>100%**
Turismo	4.50	3.01	+49.8%	5.11	-0.94	-
Resorts	3.43	2.33	+47.1%	6.55	1.60	>100%
Hotelaria	0.74	0.60	+23.5%	-2.71	-2.98	+9.0%
Fitness	0.17	-0.01	-	1.10	0.26	>100%
Energia	2.62	0.81	>100%	7.02	2.54	>100%
Refrigeração & AVAC	-0.66	1.33	-	-0.47	2.81	-
Outros & Eliminações	0.31	0.18	+74.0%	1.19	1.59	-24.8%
Provisões Rendimento Garantido	-0.81	-0.59	-37.6%	-2.90	-0.59	<-100%
EBITDA	**5.97**	**4.73**	**+26.3%**	**9.95**	**5.41**	**+84.0%**
Gastos de depreciação e de amortização	-3.85	-3.25	-18.4%	-10.90	-9.86	-10.5%
Provisões e perdas por imparidade	0.00	0.01	-	-0.17	0.00	-
Gastos/rendimentos não recorrentes (2)	0.07	-0.30		0.01	-0.78	
Operações Descontinuadas (3)	-0.07	-0.23	+69.1%	-0.21	-0.29	+25.4%
EBIT	**2.12**	**0.97**	**>100%**	**-1.33**	**-5.53**	**+76.0%**
Resultados Financeiros	-2.95	-3.11	+5.0%	-9.06	-8.42	-7.6%
Resultados Inves. e Empresas Associadas	1.84	1.29	+42.7%	5.12	4.25	+20.5%
EBT	**1.01**	**-0.85**	**-**	**-5.27**	**-9.70**	**+45.7%**
Impostos	-1.62	-1.38	-17.5%	-2.52	-4.45	+43.3%
Resultado Líquido	**-0.61**	**-2.23**	**+72.8%**	**-7.79**	**-14.16**	**+45.0%**
Atribuível a accionistas da Empresa-Mãe	-0.57	-2.53	+77.5%	-7.93	-14.46	+45.1%
Atribuível a Interesses sem Controlo	-0.04	0.30	-	0.14	0.30	-53.9%

(1) EBITDA não incluindo a estimativa do valor actual dos potenciais encargos para o período do Rendimento Garantido nas vendas imobiliárias no ***troiaresort***
(2) Gastos de reestruturação e rendimentos extraordinários nas operações continuadas
(3) Inclui negócios descontinuados no período de reporte (2013/14)

O volume de negócios consolidado no 3T14 ascendeu a 54,34M€, registando um crescimento de 34,8% face o período homólogo, com a maioria dos segmentos a apresentarem evoluções favoráveis. De salientar a performance dos segmentos Resorts (+40,1%), Hotelaria (+10,8%) e Energia (+3,8x) que atingiram um volume de negócios dos mais altos de sempre (favorecido pelo efeito sazonal no caso da Hotelaria), e o segmento de Refrigeração & AVAC que, não obstante, inferior ao registado no ano anterior, registou o melhor desempenho do ano.

Fruto do crescimento verificado em todos os trimestres do ano, o volume de negócios consolidado acumulado nos 9M14 registou um crescimento de 43,9%, para 130,57M€, com todos os segmentos, com excepção de Refrigeração & AVAC a apresentarem crescimentos positivos: (i) Resorts, +116%, consubstanciado no crescimento das vendas de imobiliário turístico no troiaresort; (ii) Hotelaria, +7,9%, fruto das crescentes taxas de ocupação; (iii) Fitness, +22,1%, resultado do crescimento de 34% da base de sócios activos; (iv) Energia, +3,3x, principalmente, por via da consolidação das novas operações de cogeração e pela entrada em

operação, no 3T14, da operação de Martim Longo; e (v) não obstante o decréscimo de 8,0% no segmento de Refrigeração e AVAC, apesar do volume de negócios em carteira ter crescido 17% quando comparado com o final do ano de 2013. No que ao segmento Outros diz respeito, a variação positiva de 29,9% traduz o nosso esforço e compromisso de alienação de activos não estratégicos, nomeadamente, Imobiliário.

O EBITDA Consolidado do 3T14, não incluindo as Provisões do Rendimento Garantido, ascendeu a 6,78M€, correspondente a uma margem de 12,5%, registando um crescimento de 27,5% ou 1,46M€, com evoluções favoráveis ao nível dos diferentes segmentos com excepção, por via da performance de receitas e do reconhecimento de um custo não recorrente, no segmento de Refrigeração & AVAC. De notar que, tal como sucedido ao nível do volume de negócios, a performance de EBITDA dos segmentos Resorts, fruto de um mix favorável de vendas, e Hotelaria, beneficiando do efeito sazonal e em função das taxas crescentes de ocupação e, consequentemente, do RevPar, foi dos melhores resultados trimestrais alguma vez alcançados.

O EBITDA Consolidado do 3T14 já incluindo, por motivos de prudência e natural conservadorismo, o valor actual da estimativa de potenciais encargos para a totalidade do período do Rendimento Garantido das venda imobiliárias no troiaresort, ascendeu a 5,97M€, registando, de qualquer forma, um crescimento de 26,3% ou 1,24M€ face ao ano anterior. Excluindo o referido custo não recorrente, reconhecido no segmento de Refrigeração & AVAC, para um melhor julgamento da real performance do Grupo no 3T14, o EBITDA teria ascendido a 7,15M€, correspondente a uma margem de 13,2% e a um crescimento de 2,42M€ face ao período homólogo.

No período 9M14, o EBITDA consolidado ascendeu a 9,95M€, correspondente a uma margem de 7,6%, registando um crescimento de 4,54M€ face os 5,41M€ e a margem de 6,0%, alcançado no período homólogo.

O resultado líquido no 3T14, fruto da melhoria operacional, transversal à maioria dos negócios, foi negativo em 0,61M€. No acumulado dos 9M14, o Resultado Líquido permaneceu em níveis negativos de 7,79M€, embora 45,0% ou 6,37M€ acima do registado nos 9M13. De entre os contributos para o resultado líquido é de destacar, para além do já salientado crescimento ao nível do EBITDA, o crescimento de 20,5% ao nível dos resultados relativos a empresas associadas / investimentos, essencialmente justificado pelo contributo da Norscut e pelas duas novas operações de Cogeração onde o Grupo não detém a maioria do capital.

2.2. INVESTIMENTO

O investimento bruto (excluindo a aquisição das novas operações de Cogeração) no período dos 9M14, ascendeu a 5,9M€, correspondente a uma percentagem do volume de negócios de 4,5%, abaixo dos 6,4% registados nos 9M13. Os principais contributos de Capex registaram-se ao nível dos Resorts e no segmento Hotelaria, com o investimento necessário à abertura, no 1T14, do novo concept Hotel no Porto, em parceria com a Escola de Hotelaria e Turismo do Porto. Também se registou um crescimento, no segmento de Fitness, fruto da abertura de novas operações. Ao nível da Energia, o investimento realizado deveu-se, na sua maioria, ao lançamento da operação de Martim Longo (Parque Fotovoltaico - 2MW).

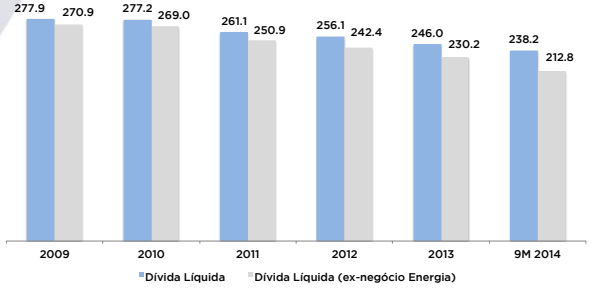
2.3. ESTRUTURA DE CAPITAL

No final dos 9M14, a Dívida Líquida ascendia a 238,2M€, 7,8M€ inferior ao verificado no final de 2013 e, tal como referido atrás, o valor mais baixo desde o destaque do Grupo, em 2007. Este resultado foi fruto da performance ao nível do FCF, não obstante, a aquisição das operações de Cogeração no 1T14.

Deve-se notar que a performance favorável ao nível do FCF e, consequentemente, da Dívida Líquida, resultou, principalmente, do realizado no 3T14. Com efeito, nesse período, a Dívida Líquida reduziu-se em 15,8M€, consequência da forte geração de FCF. De salientar que, no trimestre, tal como antecipado no relatório do 1S14, se recuperou do sazonal investimento em fundo maneio que habitualmente sucede durante o segundo trimestre do ano e, importante, também incorpora a venda de uma participação no fundo Imosede no valor de 5,0M€.

Também deve ser realçado que, quando comparado com o período homólogo, a Dívida Líquida apresenta uma redução de 13,1M€.

Balanço Consolidado Milhões de euros	Set 2014	Dez 2013	Δ Set14/Dez13
Total Activo	**633.9**	**633.4**	**+0.1%**
Activos Fixos Tangíveis e Intangiveis	246.4	246.3	+0.0%
Goodwill	61.0	61.0	+0.0%
Investimentos Não Correntes	52.4	52.0	+0.7%
Outros Activos Não Correntes	46.5	45.8	+1.7%
Inventários	164.2	178.9	-8.2%
Clientes e Outros Activos Correntes	58.2	46.5	+25.3%
Caixa e Equivalentes de Caixa	5.2	3.0	+73.5%
Total Capital Próprio	**306.2**	**313.2**	**-2.2%**
Capital Próprio atribuível a accionistas da Empresa Mãe	297.2	304.3	-2.4%
Capital Próprio atribuível a interesses sem controlo	9.0	8.9	+2.2%
Total Passivo	**327.7**	**320.3**	**+2.3%**
Total Passivo Não Corrente	**204.4**	**171.9**	**+18.9%**
Empréstimos Não Correntes	185.0	153.0	+21.0%
Passivos Por Impostos Diferidos	13.2	12.6	+4.6%
Outros Passivos Não Correntes	6.2	6.3	-1.7%
Total Passivo Corrente	**123.3**	**148.4**	**-16.9%**
Empréstimos Correntes	58.4	96.1	-39.2%
Fornecedores e Outros Passivos Correntes	64.9	52.3	+24.0%
Total Capital Próprio e Passivo	**633.9**	**633.4**	**+0.1%**
Capital Investido Líquido	**544.4**	**559.2**	**-2.6%**
Activo Fixo	307.4	307.3	+0.0%
Investimentos Não Correntes (net)	79.5	78.8	+0.9%
Fundo Maneio	157.5	173.1	-9.0%
Investimento Bruto Período (9M)	5.9	5.8	+1.5%
% Activo Fixo	1.9%	1.9%	
Dívida Líquida	**238.2**	**246.0**	**-3.2%**
% Capital Investido Líquido	43.8%	44.0%	
Gearing	77.8%	78.6%	
Dívida Líquida excluindo Energia	**212.8**	**230.2**	**-7.6%**



O Capital Investido Líquido diminui 2,6% face ao final do ano 2013, apesar da entrada das novas operações de cogeração adquiridas durante o 1T14. Este desempenho resultou, sobretudo, da redução de investimento em fundo de maneio de 15,6M€.

3. DESEMPENHO POR SEGMENTOS

3.1. TURISMO

Demonstração Resultados Consolidados Milhões de euros Turismo	3T 2014	3T 2013	Δ 14/13	9M 2014	9M 2013	Δ 14/13
Total Proveitos Operacionais	**24.47**	**17.27**	**+41.7%**	**52.16**	**30.15**	**+73.0%**
Volume de Negócios	**23.80**	**18.69**	**+27.3%**	**53.61**	**34.27**	**+56.5%**
Resorts	13.48	9.62	+40.1%	30.93	14.34	>100%
Hotelaria	7.10	6.41	+10.8%	12.55	11.63	+7.9%
Fitness	3.22	2.66	+21.0%	10.13	8.30	+22.1%
Outros Proveitos Operacionais	0.67	-1.42	-	-1.45	-4.12	+64.8%
Total Custos Operacionais	**-19.97**	**-14.26**	**-40.0%**	**-47.05**	**-31.09**	**-51.3%**
Custo das Mercadorias Vendidas	-1.44	-1.60	+10.3%	-2.44	-2.88	+15.1%
Variação Produção	-4.49	-2.74	-64.3%	-12.15	-4.06	<-100%
Fornecimentos e Serviços Externos	-8.39	-6.23	-34.7%	-19.53	-14.33	-36.3%
Custos Pessoal	-3.40	-3.36	-1.3%	-9.25	-8.91	-3.8%
Outros Custos Operacionais	-2.24	-0.34	<-100%	-3.67	-0.91	<-100%
EBITDA, não incluindo Provisões do Rendimento Garantido *	**4.50**	**3.01**	**+49.8%**	**5.11**	**-0.94**	**-**
Resorts	3.43	2.33	+47.1%	6.55	1.60	>100%
Hotelaria	0.74	0.60	+23.5%	-2.71	-2.98	+9.0%
Fitness	0.17	-0.01	-	1.10	0.26	>100%
Provisões Rendimento Garantido	-0.81	-0.59	-37.6%	-2.90	-0.59	<-100%
EBITDA	**3.70**	**2.42**	**+52.8%**	**2.21**	**-1.53**	**-**
Capex	**1.17**	**0.58**	**+99.3%**	**2.72**	**1.27**	**>100%**
EBITDA-Capex	**2.53**	**1.83**	**+38.0%**	**-0.51**	**-2.80**	**+81.7%**

** EBITDA não incluindo a estimativa do valor actual dos potenciais encargos para o período do Rendimento Garantido nas vendas imobiliárias no troiaresort*

A. RESORTS

Durante o 3T14 foram realizadas 13 escrituras de unidades residenciais no troiaresort, após as 21 e 6 realizadas no 1T14 e 2T14, respectivamente, perfazendo um total de 40 nos primeiros noves meses do ano (comparado às 39 durante todo o ano de 2013). Adicionalmente, ainda se encontram em carteira, 17 contratos promessa de compra e venda e 7 reservas efectuadas, com pagamento de sinal. À data de 30 de setembro de 2014, já se celebraram 307 escrituras de venda sobre unidades residenciais do complexo troiaresort.

Em função do número de escrituras no trimestre e resultado de um importante benefício ao nível do mix de vendas, o volume de negócios atingiu os 13,48M€, dos mais elevados de sempre, registando um crescimento de 40,1% quando comparado com o período homólogo. Em termos acumulados, o volume de negócios ascendeu a 30,93M€, 2,2x acima do registado no ano anterior.

Paralelamente, beneficiando do mix positivo de vendas, o EBITDA, não incluindo as provisões do Rendimento Garantido, atingiu, no 3T14, os 3,43M€, registando um crescimento de 47,1% comparado com idêntico período do ano anterior. Nos 9M14, o EBITDA, não incluindo as provisões do Rendimento Garantido, totalizou 6,55M€, 4,95M€ acima do verificado no ano anterior.

Por motivos de prudência e seguindo o tradicional conservadorismo que devem reger os princípios contabilísticos estamos a contabilizar, em Provisões, no momento da venda, o valor actual dos potenciais encargos para o período do Rendimento Garantido nas vendas imobiliárias no troiaresort (pela diferença entre a taxa do rendimento garantido e a expectativa de exploração comercial). Fruto das vendas registadas nos 9M14, esse valor ascendeu a 2,9M€, repercutindo-se num nível de EBITDA de 3,64M€, 2,64M€ acima do verificado no ano anterior.

B. FITNESS

O dinamismo e a tendência de melhoria do volume de negócios e da rentabilidade registada desde o final de 2013, manteve-se durante o 3T14 com o número médio de sócios activos a registar um crescimento de 34% quando comparado com o 3T13.

No 3T14, o volume de negócios cresceu 21,0% para 3,22M€, fruto do referido aumento da base de sócios activos, não obstante as menores mensalidades médias praticadas no mercado. Consequência do aumento do volume de negócios, por um lado, e das medidas de optimização e racionalização de custos, por outro, o EBITDA ascendeu a 0,17M€, acima do período homólogo em 0,18M€. Em termos acumulados, o EBITDA do segmento ascendeu a 1,10M€, registando uma margem de 10,8%, +7,4pp acima do ano anterior.

C. HOTELARIA

No 3T14, o volume de negócios do segmento de Hotelaria apresentou, face ao 3T13, um acréscimo de 10,8% para 7,10M€, registando um dos trimestres mais altos de sempre. Esta performance resultou do crescimento da taxa de ocupação em 13pp. No mesmo período, o número de noites vendidas cresceu 20,5% no total das unidades hoteleiras do Grupo e o RevPar apresentou uma melhoria de 11,6%.

No período 9M14, o volume de negócios ascendeu a 12,55M€, registando um crescimento de 7,9%, fruto da melhoria dos principais indicadores operacionais.

Em virtude do acréscimo do volume de negócios e das medidas de optimização e racionalização de custos implementadas ao longo dos últimos anos, o EBITDA no 3T14 e 9M14, cresceu 23,5% e 9,0%, respectivamente.

Excluindo o valor das rendas, importa relevar que o valor de EBITDAR do segmento Hotelaria no período 9M14 ascendeu a positivos 1,53M€€ e registando uma margem de 21,3%, uma melhoria de 7,0% quando comparado com o valor positivo de 1,43M€€verificado nos 9M13.

3.2. ENERGIA

Demonstração Resultados Consolidados Milhões de euros Energia	3T 2014	3T 2013	Δ 14/13	9M 2014	9M 2013	Δ 14/13
Total Proveitos Operacionais	**13.77**	**3.50**	**>100%**	**34.37**	**10.26**	**>100%**
Volume de Negócios	13.23	3.47	>100%	33.42	10.11	>100%
Outros Proveitos Operacionais	0.54	0.03	>100%	0.94	0.15	>100%
Total Custos Operacionais	**-11.14**	**-2.69**	**<-100%**	**-27.34**	**-7.72**	**<-100%**
Custo das Mercadorias Vendidas	-8.99	-2.13	<-100%	-22.86	-6.05	<-100%
Variação Produção	0.00	0.00	-	0.00	0.00	-
Fornecimentos e Serviços Externos	-1.10	-0.35	<-100%	-2.58	-1.04	<-100%
Custos Pessoal	-0.50	-0.21	<-100%	-1.34	-0.62	<-100%
Outros Custos Operacionais	-0.55	0.00	<-100%	-0.56	0.00	<-100%
EBITDA	**2.62**	**0.81**	**>100%**	**7.02**	**2.54**	**>100%**
Capex	**0.37**	**0.63**	**-41.9%**	**1.30**	**2.25**	**-42.3%**
EBITDA-Capex	**2.26**	**0.18**	**>100%**	**5.72**	**0.30**	**>100%**

O volume de negócios do segmento de Energia, no 3T14, cresceu 3,8x para 13,23M, incluindo o contributo das novas operações de cogeração, adquiridas no final do 1T14. Excluindo esse efeito (9,28M€ no 3T14 e 22,51M€ nos 9M14), o volume de negócios teria crescido 14,0%. O EBITDA no período, também apresentou um crescimento significativo de 3,3x para 2,62M€, registando uma margem de EBITDA de 19,8%. Excluindo o contributo das novas operações (1,43M€ no 3T14 e 3,49M€ nos

9M14), o EBITDA teria crescido 48,5% no 3T14 e 39,1% nos 9M14, face a idênticos períodos do ano anterior.

O Investimento (excluindo as aquisições das novas operações de Cogeração) manteve-se a níveis controlados, e contribuiu, para além do EBITDA, para a melhoria do cash flow operacional.

Com o arranque em pleno, durante o mês de Junho, da operação do parque fotovoltaico, a potência sob gestão ascende a 53 MW (50MW de Cogeração e 3MW Fotovoltaico) ou 62,3 MW, considerando as operações não detidas maioritariamente, um crescimento de 3,0 vezes quando comparado com o final do ano 2013.

Durante o 1T14 foi anunciada a aquisição de um conjunto de participações e interesses detidos por subsidiárias da Enel Green Power, S.p.A. em centrais de cogeração localizadas em Portugal. Esta aquisição de 44 MW (10 unidades, 8 detidas maioritariamente) faz parte integrante do plano de expansão do segmento Energia, um dos pilares estratégicos de crescimento e desenvolvimento do portfólio do Grupo e enquadra-se no racional de: (i) acelerar o crescimento planeado do portfólio em Portugal; (ii) internalizar uma carteira de projectos em Portugal passíveis de repowering; e (iii) reforçar a equipa do segmento Energia com elementos experientes e de grande valia, necessários à implementação da estratégia de desenvolvimento delineada.

3.3. REFRIGERAÇÂO & AVAC

Demonstração Resultados Consolidados Milhões de euros Refrigeração & AVAC	3T 2014	3T 2013	Δ 14/13	9M 2014	9M 2013	Δ 14/13
Total Proveitos Operacionais	**16.99**	**17.14**	**-0.9%**	**41.61**	**43.89**	**-5.2%**
Volume de Negócios	**16.46**	**17.30**	**-4.9%**	**40.60**	**44.10**	**-8.0%**
Total Custos Operacionais	**-17.12**	**-15.97**	**-7.1%**	**-41.07**	**-41.30**	**+0.6%**
Custo das Mercadorias Vendidas	-7.55	-6.72	-12.4%	-15.19	-17.10	+11.2%
Variação Produção	-1.12	0.77	-	-1.72	3.53	-
Fornecimentos e Serviços Externos	-5.11	-5.99	+14.8%	-13.54	-14.77	+8.3%
Custos Pessoal	-3.47	-3.41	-1.7%	-10.92	-11.65	+6.3%
Outros Custos/Proveitos Operacionais	0.13	-0.62	-	0.30	-1.31	-
EBITDA	**-0.66**	**1.33**	**-**	**-0.47**	**2.81**	**-**
Capex	**0.09**	**0.15**	**-34.9%**	**0.27**	**0.23**	**+17.4%**
EBITDA-Capex	**-0.75**	**1.18**	**-**	**-0.75**	**2.57**	**-**

No 3T14, o volume de negócios ascendeu a 16,46M€, o melhor desempenho do ano, não obstante, representar um decréscimo de 4,9% face ao 3T13 (o que compara com -8,3% no 1T e -11,3% no 2T face aos períodos homólogos). O volume de negócios em carteira no final do período ascendeu a, aproximadamente, 29M€, tendo-se mantido relativamente estável face ao trimestre anterior, e representa, aproximadamente, 6,5 meses de volume de negócios.

Em termos acumulados do ano, o volume de negócios ascendeu a 40,6M€, uma quebra de 8,0% face ao ano anterior. O volume de negócios internacional do negócio de Refrigeração, AVAC e Manutenção (consolidando exportações com origem em Portugal e vendas directas no estrangeiro) em virtude da menor actividade internacional na sequência de alguns atrasos no início de algumas obras em carteira, representou 20% do volume de negócios consolidado.

No 3T14, no âmbito do processo de reestruturação em curso, foram reconhecidos um conjunto de custos não recorrentes no montante de 1,19M€, os quais,

penalizaram, no trimestre e nos resultados acumulados, quer o segmento de Refrigeração & AVAC quer o Consolidado do Grupo Sonae Capital.

Não obstante a continuada implementação de medidas conducentes a racionalizar e flexibilizar a estrutura de custos por via de ajuste das estruturas de negócio ao novo referencial de mercado, e excluindo o referido custo não recorrente, em virtude da performance registada em Receitas, o EBITDA consolidado dos primeiros nove meses do ano foi de apenas 0,72€, registando uma quebra significativa face a igual período do ano anterior.

O EBITDA registado na operação doméstica ascendeu a 0,71M€, nos 9M14 e 0,50M€ no 3T14, registando um decréscimo de 53% e 28%, respectivamente, quando comparado com o ano anterior.

O investimento manteve-se em níveis reduzidos e a larga maioria do decréscimo do cash flow Operacional resulta da variação de EBITDA.

3.4. OUTROS ACTIVOS

Dentro da tipificação de activos não estratégicos, e nesse sentido disponíveis para venda, o Grupo Sonae Capital inclui Activos Imobiliários e Participações Financeiras.

Durante o período de reporte, procedeu-se à venda de uma participação no fundo Imosede, por uma valor de 5,0M€, não se tendo registado quaisquer outras operações materialmente relevantes.

No que aos Activos Imobiliários diz respeito, durante os 9M14 foram celebradas escrituras sobre um conjunto disperso de activos no montante global de 0.87M€.

À data de 30 de Setembro, o capital empregue neste bloco de activos ascendia a 128,1 milhões de euros.

4. INFORMAÇÃO CORPORATIVA

4.1. INFORMAÇÃO CORPORATIVA 3T14

Não se registaram quaisquer eventos corporativos a assinalar.

4.2. EVENTOS CORPORATIVOS SUBSEQUENTES

Não se registaram quaisquer eventos corporativos subsequentes a assinalar.

5. NOTAS METODOLÓGICAS

A informação financeira trimestral consolidada contida neste reporte é não-auditada e está baseada em Demonstrações Financeiras preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro ("IAS/IFRS"), emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB"), tal como adoptadas pela União Europeia.

No 1T14 procedemos a uma alteração no formato de reporte da Dívida Líquida do segmento de Energia. Uma vez que o crescimento deste segmento se está a efectuar, primordialmente, através de Dívida Intragrupo, decidiu-se passar a reportar a Dívida do segmento pelo total da Dívida e não pelo seu contributo para o Grupo Sonae Capital como até aqui era prática. Estamos em crer que esta alteração contribui para aumentar a qualidade e transparência da informação reportada ao mercado.

No sentido de continuamente melhorar a qualidade e transparência da informação reportada, a partir do 2T14, as operações descontinuadas passaram a ser reportadas de forma isolada numa linha da Demostração de Resultados.

GLOSSÁRIO

- AVAC = Aquecimento, Ventilação e Ar Condicionado.
- Cash Flow Operacional = EBITDA - Investimento Bruto (Capex).
- EBITDA = Resultados Operacionais (EBIT) + Amortizações e Depreciações + Provisões e Perdas por Imparidade + Perdas por Imparidade de Activos Imobiliários em Existências (incluídas em Custo das Mercadorias Vendidas) – Reversão de Perdas por Imparidade e Provisões (incluídas em Outros Proveitos Operacionais).
- EBITDA, excluindo provisões do Rendimento Garantido = EBITDA + Provisões relativas à estimativa do valor actual dos potenciais encargos para a totalidade do período do Rendimento Garantido nas vendas imobiliárias no troiaresort
- EBITDAR = EBITDA + Rendas de Edifícios.
- Dívida Líquida = Empréstimos Não Correntes + Empréstimos Correntes – Caixa e Equivalentes de Caixa – Investimentos Correntes.
- Investimento Bruto = Investimento em Activos Fixos Tangíveis e Intangíveis.
- Rácio de Gearing = Endividamento Líquido / Capitais Próprios

CONTACTOS

Anabela Nogueira de Matos
Representante para as Relações com o Mercado de Capitais
E-mail: anm@sonaecapital.pt
Tel.: +351 220129528
Fax: +351 220107900

Nuno Parreiro
Responsável para as Relações com Investidores
E-mail: ir@sonaecapital.pt
Tel.: +351 220107903
Fax: +351 220107935

Sonae Capital, SGPS, SA
Lugar do Espido, Via Norte
Apartado 3053
4471 – 907 Maia
Portugal

www.sonaecapital.pt

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

30 SETEMBRO 2014

SONAE CAPITAL, SGPS, SA

BALANÇOS CONSOLIDADOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

(Montantes expressos em Euros)

ACTIVO	Notas	30.09.2014	31.12.2013
ACTIVOS NÃO CORRENTES:			
Activos fixos tangíveis	8	238.519.783	238.552.228
Activos intangíveis	8	7.890.827	7.745.826
Goodwill	9	60.990.244	60.982.213
Investimentos em associadas	5	17.194.828	12.458.452
Outros investimentos	6 e 10	35.187.331	39.540.098
Activos por impostos diferidos	14	25.859.453	26.186.529
Outros activos não correntes	11	20.673.507	19.570.690
Total de activos não correntes		406.315.973	405.036.036
ACTIVOS CORRENTES:			
Inventários	12	164.200.669	178.930.013
Clientes e outros activos correntes	13	58.207.303	46.472.406
Caixa e equivalentes de caixa	15	5.201.020	2.997.963
Total de activos correntes		227.608.992	228.400.382
TOTAL DO ACTIVO		633.924.965	633.436.418
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO:			
Capital social	16	250.000.000	250.000.000
Acções próprias	16	(1.486.301)	(1.124.125)
Reservas e resultados transitados		56.570.056	68.634.546
Resultado líquido do período atribuível aos Accionistas da Empresa-Mãe		(7.930.747)	(13.200.373)
Total do capital próprio atribuível aos Accionistas da Empresa-Mãe		297.153.008	304.310.048
Interesses sem controlo	17	9.045.958	8.850.291
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		306.198.966	313.160.339
PASSIVO:			
PASSIVO NÃO CORRENTE:			
Empréstimos	18	185.041.297	152.968.701
Outros passivos não correntes	20	3.146.646	3.256.871
Passivos por impostos diferidos	14	13.158.137	12.581.859
Provisões	23	3.079.824	3.079.824
Total de passivos não correntes		204.425.904	171.887.255
PASSIVO CORRENTE:			
Empréstimos	18	58.384.664	96.050.940
Fornecedores e outros passivos	22	59.452.177	49.380.171
Provisões	23	5.463.254	2.957.713
Total de passivos correntes		123.300.095	148.388.824
TOTAL DO PASSIVO		327.725.999	320.276.079
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO		633.924.965	633.436.418

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas.

O Conselho de Administração

SONAE CAPITAL, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DE RESULTADOS POR NATUREZAS

PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 E DE 2013

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	30.09.2014	30.09.2013
Vendas		65.631.246	43.618.251
Prestações de serviços		66.279.177	54.108.957
Outros rendimentos e ganhos		8.668.656	5.751.397
Custo das vendas		(42.164.098)	(30.637.917)
Variação da produção		(14.433.677)	(1.584.388)
Fornecimentos e serviços externos		(39.946.484)	(36.997.708)
Gastos com o pessoal		(25.449.432)	(26.646.362)
Amortizações e depreciações	8	(10.902.965)	(10.002.029)
Provisões e perdas por imparidade		(4.162.028)	(1.577.485)
Outros gastos e perdas		(4.845.897)	(1.559.738)
Resultados operacionais		(1.325.502)	(5.527.022)
Gastos e perdas financeiras		(10.067.045)	(9.242.156)
Rendimentos e ganhos financeiros		1.004.311	820.269
Ganhos ou perdas relativos a empresas associadas e conjuntamente controladas	5	4.549.523	3.671.861
Resultados relativos a investimentos		569.899	575.658
Resultado antes de impostos		(5.268.814)	(9.701.390)
Imposto sobre o rendimento	26	(2.524.104)	(4.454.804)
Resultado consolidado do exercício	27	(7.792.918)	(14.156.194)
Atribuível a:			
Accionistas da Empresa-Mãe		(7.930.747)	(14.455.259)
Interesses sem controlo	17	137.829	299.065
Resultados por acção			
Básico	28	(0,032212)	(0,058369)
Diluído	28	(0,032212)	(0,058369)

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas.

O Conselho de Administração

SONAE CAPITAL, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DE RESULTADOS POR NATUREZAS

PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 E DE 2013

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	3º Trimestre 14 [1]	3º Trimestre 13 [1]
Vendas		25.887.373	20.485.801
Prestações de serviços		28.444.983	22.642.983
Outros rendimentos e ganhos		4.411.386	2.266.556
Custo das vendas		(18.014.124)	(12.654.518)
Variação da produção		(5.677.243)	(2.882.322)
Fornecimentos e serviços externos		(15.966.162)	(15.169.006)
Gastos com o pessoal		(8.664.651)	(8.855.790)
Amortizações e depreciações		(3.851.556)	(3.288.971)
Provisões e perdas por imparidade		(1.658.211)	(992.658)
Outros gastos e perdas		(2.787.283)	(584.216)
Resultados operacionais		2.124.512	967.859
Gastos e perdas financeiras		(3.225.192)	(3.331.423)
Rendimentos e ganhos financeiros		270.918	221.659
Ganhos ou perdas relativos a empresas associadas e conjuntamente controladas		1.662.656	1.229.325
Resultados relativos a investimentos		180.531	62.053
Resultado antes de impostos		1.013.425	(850.527)
Imposto sobre o rendimento		(1.620.451)	(1.378.840)
Resultado consolidado do período		(607.026)	(2.229.367)
Atribuível a:			
Accionistas da Empresa-Mãe		(569.126)	(2.526.127)
Interesses sem controlo		(37.900)	296.760
Resultados por acção			
Básico		(0,002310)	(0,010277)
Diluído		(0,002310)	(0,010277)

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas.

[1] Preparadas de acordo com o IAS 34 Relato Financeiro Intercalar e não auditadas.

SONAE CAPITAL, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO RENDIMENTO INTEGRAL

PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 E DE 2013

(Montantes expressos em Euros)

	30.09.2014	30.09.2013
Resultado líquido consolidado do período	(7.792.918)	(14.156.194)
Rubricas que posteriormente poderão ser reclassificados para Resultado Líquido:		
Variação nas reservas de conversão cambial	88.286	(150.113)
Participação em outro rendimento integral líquido de imposto relativo a associadas e empreendimentos conjuntos contabilizados pelo método de equivalência patrimonial (Nota 5)	(292.285)	2.193.407
Variação no justo valor dos activos disponíveis para venda	904.216	1.252.774
Variação no justo valor dos derivados de cobertura de fluxos de caixa	635.193	906.501
Imposto relativo às componentes do Outro rendimento integral	(129.268)	(320.896)
Outro rendimento integral do período	1.206.142	3.881.673
Total rendimento integral consolidado do período	(6.586.776)	(10.274.521)
Atribuível a:		
Accionistas da Empresa-Mãe	(6.754.398)	(10.543.600)
Interesses sem controlo	167.622	269.079

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas.

O Conselho de Administração

SONAE CAPITAL, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO RENDIMENTO INTEGRAL

PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 E DE 2013

(Montantes expressos em Euros)

	3º Trimestre 14 [1]	3º Trimestre 13 [1]
Resultado líquido consolidado do período	(607.026)	(2.229.367)
Rubricas que posteriormente poderão ser reclassificados para Resultado Líquido:		
Variação nas reservas de conversão cambial	(29.087)	(76.603)
Participação em outro rendimento integral líquido de imposto relativo a associadas e empreendimentos conjuntos contabilizados pelo método de equivalência patrimonial (Nota 5)	58.891	488.737
Variação no justo valor dos activos disponíveis para venda	132.076	419.084
Variação no justo valor dos derivados de cobertura de fluxos de caixa	92.380	192.132
Imposto relativo às componentes do Outro rendimento integral	46.895	(104.771)
Outro rendimento integral do período	301.155	918.579
Total rendimento integral consolidado do período	(305.871)	(1.310.788)
Atribuível a:		
Accionistas da Empresa-Mãe	(256.623)	(1.587.438)
Interesses sem controlo	(49.248)	276.650

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas.

[1] Preparadas de acordo com o IAS 34 Relato Financeiro Intercalar e não auditadas.

SONAE CAPITAL, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 E DE 2013

(Montantes expressos em Euros)

	Atribuível aos Accionistas da Sonae Capital											
	Capital social	Acções próprias	Reserva de cisão (Nota 16)	Reservas de conversão	Reservas de justo valor	Reservas de cobertura	Outras reservas e resultados Transitados	Sub total	Resultado Líquido	Total	Interesses sem controlo	Total do capital próprio
Saldo em 1 de Janeiro de 2013	250.000.000	(264.705)	132.638.253	(11.486)	153.082	(2.337.176)	(53.836.504)	76.606.169	(11.092.003)	315.249.461	8.707.639	323.957.100
Total rendimento integral consolidado do período	-	-	-	(107.609)	1.252.774	893.983	1.872.511	3.911.659	(14.455.259)	(10.543.600)	269.079	(10.274.521)
Aplicação do resultado consolidado de 2012:												
Transferência para reserva legal e resultados transitados	-	-	-	-	-	-	(11.092.003)	(11.092.003)	11.092.003	-	-	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(300.000)	(300.000)
Aquisição de Acções próprias	-	(501.348)	-	-	-	-	-	-	-	(501.348)	-	(501.348)
Variação de percentagem em filiais	-	-	-	-	-	-	750	750	-	750	(750)	-
Outras variações	-	-	-		-	-	(1.490)	(1.490)	-	(1.490)	(1)	(1.491)
Saldo em 30 de Setembro de 2013	250.000.000	(766.053)	132.638.253	(119.095)	1.405.856	(1.443.193)	(63.056.736)	69.425.085	(14.455.259)	304.203.773	8.675.967	312.879.740
Saldo em 1 de Janeiro de 2014	250.000.000	(1.124.125)	132.638.253	(189.622)	(590.856)	(1.166.854)	(62.056.375)	68.634.546	(13.200.373)	304.310.048	8.850.291	313.160.339
Total rendimento integral consolidado do período	-	-	-	67.320	904.216	626.366	(421.553)	1.176.349	(7.930.747)	(6.754.398)	167.622	(6.586.776)
Aplicação do resultado consolidado de 2013:												
Transferência para reserva legal e resultados transitados	-	-	-	-	-	-	(13.200.373)	(13.200.373)	13.200.373	-	-	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(649.927)	(649.927)
Aquisição de Acções próprias	-	(362.176)	-	-	-	-	-	-	-	(362.176)	-	(362.176)
Variação de percentagem em filiais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	677.890	677.890
Outras variações	-	-	-	-	-	-	(40.466)	(40.466)	-	(40.466)	82	(40.384)
Saldo em 30 de Setembro de 2014	250.000.000	(1.486.301)	132.638.253	(122.302)	313.360	(540.488)	(75.718.767)	56.570.056	(7.930.747)	297.153.008	9.045.958	306.198.966

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas.

O Conselho de Administração

SONAE CAPITAL, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA

PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 E DE 2013

(Montantes expressos em euros)

	Notas	30.09.2014	30.09.2013	3º Trimestre 14 [1]	3º Trimestre 13 [1]
ACTIVIDADES OPERACIONAIS:					
Recebimentos de clientes		134.810.744	99.229.381	55.886.053	47.210.961
Pagamentos a fornecedores		(80.567.933)	(63.807.381)	(25.610.711)	(24.090.777)
Pagamentos ao pessoal		(24.729.821)	(25.687.886)	(8.082.947)	(9.024.416)
Fluxos gerados pelas operações		29.512.990	9.734.114	22.192.395	14.095.768
Pagamento/recebimento de imposto sobre o rendimento		(3.866.108)	(1.483.227)	39.399	382.756
Outros recebimentos/pagamentos relativos à actividade operacional		(5.174.651)	(2.161.629)	(8.357.629)	(4.057.780)
Fluxos das actividades operacionais (1)		20.472.231	6.089.258	13.874.165	10.420.744
ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:					
Recebimentos respeitantes a:					
Investimentos financeiros		8.125.183	12.860.404	8.005.002	2.466.542
Activos fixos tangíveis		1.083.926	1.092.356	748.163	322.289
Activos intangíveis		-	9.417	-	-
Juros e proveitos similares		1.243.050	207.082	103.670	176.629
Dividendos		868.687	220.681	72.320	62.053
		11.320.846	14.389.940	8.929.155	3.027.513
Pagamentos respeitantes a:					
Investimentos financeiros		(3.341.003)	(69.325)	(16.411)	(41.075)
Activos fixos tangíveis		(5.196.640)	(4.550.598)	(1.764.143)	(2.149.743)
Activos intangíveis		(851.121)	(122.850)	(362.328)	(58.246)
Empréstimos concedidos		(969.509)	(476.203)	(32.583)	(10.318)
		(10.358.273)	(5.218.976)	(2.175.465)	(2.259.382)
Fluxos das actividades de investimento (2)		962.573	9.170.964	6.753.690	768.131
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:					
Recebimentos respeitantes a:					
Empréstimos obtidos		71.151.000	23.706.279	6.951.800	5.325.801
Aumento de capital, prestações suplementares e prémios de emissão		25.393	-	25.393	-
Venda de acções próprias		42.606	-	-	-
		71.218.999	23.706.279	6.977.193	5.325.801
Pagamentos respeitantes a:					
Empréstimos obtidos		(77.607.469)	(26.885.100)	(39.068.286)	(12.938.138)
Juros e custos similares		(11.510.973)	(10.652.947)	(4.774.082)	(4.021.752)
Reduções de capital e prestações suplementares		(28.385)	-	-	-
Dividendos		(1.597.370)	(300.000)	(593.336)	(300.000)
Aquisições de acções (quotas) próprias		(404.783)	(501.348)	-	(240.668)
		(91.148.980)	(38.339.395)	(44.435.704)	(17.500.558)
Fluxos das actividades de financiamento (3)		(19.929.981)	(14.633.116)	(37.458.511)	(12.174.757)
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)		1.504.823	627.106	(16.830.656)	(985.882)
Efeito das diferenças de câmbio		(32.761)	48.462	(17.938)	38.603
Caixa e seus equivalentes no início do período	15	2.922.307	2.609.152	21.272.609	4.212.281
Caixa e seus equivalentes no fim do período	15	4.459.891	3.187.796	4.459.891	3.187.796

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas.

[1] Preparadas de acordo com o IAS 34 Relato Financeiro Intercalar e não auditadas

O Conselho de Administração

SONAE CAPITAL, SGPS, SA

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

PARA O PERÍODO DE NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2014

(Montantes expressos em euros)

1.NOTA INTRODUTÓRIA

A SONAE CAPITAL, SGPS, SA ("Empresa", "Grupo" ou "Sonae Capital") tem a sua sede no Lugar do Espido, Via Norte, Apartado 3053, 4471-907 Maia, Portugal, sendo a empresa-mãe de um universo de empresas conforme indicado nas Notas 5 a 7 ("Grupo Sonae Capital") e foi constituída por escritura pública de 14 de Dezembro de 2007 em resultado do destaque da participação da SC, SGPS, SA (anteriormente denominada Sonae Capital, SGPS, SA) através de cisão simples da Sonae, SGPS, SA, cujo projecto foi aprovado pelo Conselho de Administração da Sonae, SGPS, SA em 8 de Novembro de 2007 e pela Assembleia Geral de 14 de Dezembro de 2007.

Reflectindo a actual orientação estratégica do Grupo, estão identificadas três áreas de negócio:

- Turismo, que desenvolve negócios enquadrados no sector do turismo, incluindo o desenvolvimento e gestão de resorts turísticos, no sector hoteleiro, incluindo a gestão de unidades hoteleiras, e no sector de fitness, incluindo a gestão de health clubs;
- Energia, incluindo serviços energéticos nas áreas de cogeração, solar térmica e fotovoltaica;
- Refrigeração e AVAC.

Os activos não estratégicos (incluindo imobiliário não turístico e participações detidas numa lógica de investimento financeiro) são, para efeitos de reporte, incluídos no segmento "Outros Activos".

Em 6 de Março de 2014, foi adquirido um conjunto de participações e interesses em centrais de cogeração localizadas em Portugal, nomeadamente 10 unidades (8 detidas maioritariamente), no seguimento do plano de expansão do segmento Energia.

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adoptadas são consistentes com as utilizadas nas demonstrações financeiras apresentadas para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2013.

Bases de apresentação

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas intercalares são apresentadas trimestralmente de acordo com o IAS 34- Relato Financeiro Intercalar.

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa e das suas filiais incluídas na consolidação (Notas 4 a 6), no pressuposto da continuidade das operações e tomando por base o custo histórico, excepto no caso de instrumentos financeiros derivados e investimentos disponíveis para venda, que se encontram registados pelo justo valor.

3. ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As alterações às normas internacionais de relato financeiro que entraram em vigor em ou após 1 de Janeiro de 2014, não tiveram impactos relevantes nas demonstrações financeiras em 30 de Setembro de 2014.

4. EMPRESAS FILIAIS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

As empresas filiais incluídas na consolidação, suas sedes sociais e proporção do capital detido em 30 de Setembro de 2014 e em 31 de Dezembro de 2013, são as seguintes:

				Percentagem de capital detido			
				30 Setembro 2014		31 Dezembro 2013	
	Firma		Sede Social	Directo	Total	Directo	Total
	Sonae Capital SGPS, SA		Maia	Mãe	Mãe	Mãe	Mãe
	Turismo						
	Aqualuz - Turismo e Lazer, Lda	a)	Lagos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Atlantic Ferries - Traf.Loc.Flu.e Marit., SA	a)	Grândola	83,41%	83,41%	83,41%	83,41%
1)	The Artist Porto Hotel & Bistro – Actividades Hotelaria, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Golf Time - Golfe e Inv.Turisticos, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Imoareia Investimentos Turísticos,SGPS, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

	Imopenínsula - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Imoresort - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Marina de Tróia, SA	a)	Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Marmagno-Expl.Hoteleira Imob., SA	a)	Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Marvero-Expl.Hoteleira Imob., SA	a)	Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	SII - Soberana Investimentos Imobiliários, SA	a)	Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Solinca - Health & Fitness, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Solinca-Investimentos Turísticos, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Solinfitness - Club Málaga, SL	a)	Málaga (Espanha)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
7)	Solswim – Gestão e Expl.de Equip. Aquáticos, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Soltroia-Imob.de Urb.Turismo de Tróia, SA	a)	Lisboa	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Sonae Turismo - SGPS, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Sontur, BV	a)	Amesterdão (Holanda)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Tróia Market, SA	a)	Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Tróia Natura, SA	a)	Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Troiaresort - Investimentos Turísticos, SA	a)	Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Troiaverde-Expl.Hoteleira Imob., SA	a)	Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Tulipamar-Expl.Hoteleira Imob., SA	a)	Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Energia						
2)	Atelgen – Produção de Energia, ACE	a)	Barcelos	51,00%	51,00%	-	-
2)	Carvemagere – Manutenção e Energias Renováveis, Lda	a)	Barcelos	65,00%	65,00%	-	-
2)	Companhia Térmica Hectare ACE	a)	Alcochete	100,00%	100,00%	-	-
9)	Companhia Térmica do Serrado ACE	a)	Maia	70,00%	70,00%	-	-
2)	Companhia Térmica Tagol, Lda	a)	Oeiras	100,00%	100,00%	-	-
2)	C.T.E. – Central Termoeléctrica, Lda	a)	Maia	100,00%	100,00%	-	-
	Ecociclo II – Energias, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
2)	Enerlousado – Recursos Energéticos, Lda	a)	Maia	100,00%	100,00%	-	-
	Integrum Colombo – Energia, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
3)	Integrum ACE, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	-	-
	Integrum-Energia, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
3)	Integrum-Engenho Novo - Energia, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	-	-
	Integrum Martim Longo - Energia, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Integrum Vale do Caima- Energia, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
3)	Integrum II - Energia, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	-	-
3)	Integrum III - Energia, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	-	-
	Integrum Vale do Tejo- Energia, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
2)	Ronfegen – Recursos Energéticos, Lda	a)	Maia	100,00%	100,00%	-	-
2)	Soternix – Produção de Energia ACE	a)	Barcelos	51,00%	51,00%	-	-

	Refrigeração e AVAC						
	PJP - Equipamento de Refrigeração, Lda	a)	Matosinhos	100,00%	70,00%	100,00%	70,00%
	Sopair, SA	a)	Madrid (Espanha)	100,00%	70,00%	100,00%	70,00%
	Sistavac, SGPS, SA	a)	Matosinhos	70,00%	70,00%	70,00%	70,00%
	Sistavac Sistemas HVAC-R do Brasil, Lda	a)	São Paulo (Brasil)	100,00%	70,00%	100,00%	70,00%
	Sistavac, SA	a)	Matosinhos	100,00%	70,00%	100,00%	70,00%
8)	Spinarq-Engenharia, Energia e Ambiente,SA	a)	Luanda (Angola)	99,90%	99,90%	99,90%	99,90%
8)	Spinarq-Moçambique, Lda	a)	Maputo (Moçambique)	70,00%	70,00%	100,00%	100,00%
4)	SC – Central de Distribuição para Refrigeração e Climatização, SA	a)	Matosinhos	100,00%	70,00%	100,00%	70,00%
	Outros Activos						
	Bloco Q-Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
5)	Casa da Ribeira – Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Centro Residencial da Maia,Urban., SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Cinclus Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Contacto Concessões, SGPS, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Country Club da Maia-Imobiliaria, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Empreend.Imob.Quinta da Azenha, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Fundo Especial de Investimento Imobiliário Fechado WTC	a)	Maia	99,82%	99,82%	99,82%	99,82%
7)	Imobiliária da Cacela, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Imoclub-Serviços Imobiliários, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Imodivor - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Imobeauty, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Imohotel-Emp.Turist.Imobiliários, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Imoponte-Soc.Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Imosedas-Imobiliária e Serviços, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Implantação – Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Inparvi SGPS, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Martimope – Empreendimentos Turísticos, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Porturbe-Edificios e Urbanizações, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Praedium – Serviços, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Praedium II-Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Praedium-SGPS, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Prédios Privados Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Predisedas-Predial das Sedas, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Promessa Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	SC Assets, SGPS, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	SC – Eng. e Promo Imobiliária,SGPS,SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Sete e Meio Herdades - Investimentos Agrícolas e Turismo, SA	a)	Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Société de Tranchage Isoroy SAS	a)	Honfleur (França)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Soconstrução, BV	a)	Amesterdão (Holanda)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Soira-Soc.Imobiliária de Ramalde, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

	Sótaqua - Soc. de Empreendimentos Turísticos, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Spinveste - Promoção Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Spinveste-Gestão Imobiliária SGII, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Spred SGPS, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Torre São Gabriel-Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Urbisedas-Imobiliária das Sedas, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Vistas do Freixo-Emp.Tur.imobiliários,SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
7)	World Trade Center Porto, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Outras						
	Interlog-SGPS, SA	a)	Lisboa	98,98%	98,98%	98,98%	98,98%
	SC – Sociedade de Consultadoria, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	SC-SGPS, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	SC Finance, BV	a)	Amesterdão (Holanda)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
6)	SC FOR - Ser.Formação e Desenvolvimento de Recursos Humanos, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

a) Controlo detido por maioria dos votos

1) Ex-Casa da Ribeira – Hotelaria e Turismo, SA;
2) Filial adquirida em Março de 2014;
3) Filial constituída no período;
4) Ex-SKK- Central de Distr., SA;
5) Ex-Bloco W – Sociedade Imobiliária, SA;
6) Ex-SKKFOR – Ser.For.e Desen.de Recursos, SA;
7) Filial dissolvida no período
8) Filial incluída no segmento Outros Activos no ano de 2013;
9) Filial adquirida em Setembro de 2014.

5.INVESTIMENTOS EM ASSOCIADAS E EMPRESAS CONJUNTAMENTE CONTROLADAS

As empresas associadas e conjuntamente controladas, suas sedes sociais e proporção do capital detido em 30 de Setembro de 2014 e em 31 de Dezembro de 2013 são as seguintes:

			Percentagem de capital detido				Valor de Balanço	
			30 Setembro 2014		31 Dezembro 2013			
	Firma	Sede Social	Directo	Total	Directo	Total	30 Setembro 2014	31 Dezembro 2013
	Outros Activos							
	Andar - Sociedade Imobiliária, SA	Maia	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%	102.456	357.859
1)	Sociedade de Construções do Chile, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%	-	-
1)	Vastgoed One - Sociedade Imobiliária, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%	-	-
1)	Vastgoed Sun - Sociedade Imobiliária, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%	-	-
	Lidergraf - Artes Gráficas, Lda	Vila do Conde	24,50%	24,50%	24,50%	24,50%	846.752	690.582
	Norscut - Concessionária de Scut Interior Norte, SA	Lisboa	36,00%	36,00%	36,00%	36,00%	15.425.675	11.386.011
	Operscut - Operação e Manutenção de Auto-estradas, SA	Lisboa	15,00%	15,00%	15,00%	15,00%	24.000	24.000
	Energia							
2)	Feneralt – Produção de Energia, ACE	Barcelos	25,00%	25,00%	-	-	107.255	-
2)	Powercer – Sociedade de Cogeração da Vialonga, SA	Lisboa	30,00%	30,00%	-	-	688.690	-
	Total						17.194.828	12.458.452

1) Os valores nulos de participação resultam da aplicação do método de equivalência patrimonial na Andar – Sociedade Imobiliária, SA, detentora da totalidade destas participações;
2) Sociedade adquirida em Março de 2014.

As empresas associadas e as empresas conjuntamente controladas foram incluídas na consolidação pelo método da equivalência patrimonial.

Os valores de balanço nulos resultam da redução do valor de aquisição por aplicação do método da equivalência patrimonial, descontinuando o reconhecimento da sua parte de perdas adicionais ao abrigo da IAS 28.

Os valores agregados dos principais indicadores financeiros destas associadas e empresas conjuntamente controladas em 30 de Setembro de 2014 e de 31 de Dezembro de 2013, podem ser resumidos como segue:

	30 Setembro 2014	31 Dezembro 2013
Total de Activos	108.315.155	668.902.549
Total de Passivos	588.533.246	590.182.432
Proveitos	108.315.155	128.281.701
Custos	92.533.372	112.365.691

Durante os períodos findos em 30 de Setembro de 2014 e de 30 de Setembro de 2013, o movimento ocorrido no valor dos investimentos em associadas e empresas conjuntamente controladas, foi o seguinte:

	30 Setembro 2014	30 Setembro 2013
Saldo em 1 de Janeiro	12.490.395	4.697.978
Aquisições durante o período	1.249.300	37.000
Alienações durante o período	-	-
Equivalência patrimonial	3.513.562	5.865.268
Dividendos recebidos	(26.486)	-
Mudança de método de consolidação	-	-
Saldo em 30 Setembro	17.226.771	10.600.246
Perdas por imparidade acumuladas	(31.943)	(31.943)
	17.194.828	10.568.303

O efeito da aplicação do método da equivalência patrimonial foi de 3.779.361 euros em resultados relativos a empresas associadas (3.671.861 euros em 30 de Setembro de 2013), e -292.285 euros de outras variações registadas em reservas (2.193.407 euros em reservas em 30 de Setembro de 2013).

6.OUTROS INVESTIMENTOS

As empresas incluídas em Outros Investimentos, cujas sedes sociais, proporção do capital detido e valor de balanço em 30 de Setembro de 2014 e em 31 Dezembro de 2013 são as seguintes:

		Percentagem de capital detido					
		30 Setembro 2014		31 Dezembro 2013			
Firma	Sede Social	Directo	Total	Directo	Total	30 Setembro 2014	31 Dezembro 2013
Turismo							
Infratroia – Emp. de Infraest. de Troia, E.N.	Grândola	25,90%	25,90%	25,90%	25,90%	64.747	64.747
Outros Activos							
Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Imosede	Maia	25,85%	25,85%	25,85%	25,85%	34.558.205	38.654.123
Fundo de Investimento Imobiliário Imosonae Dois	Maia	0,06%	0,06%	0,06%	0,06%	124.934	124.892
Net, SA	Lisboa	2,80%	2,80%	2,80%	2,80%	11.132	11.132
Fundo de Capital de Risco F-HITEC	Lisboa	6,48%	6,48%	6,48%	6,48%	250.000	250.000
Outros investimentos						178.313	435.204
Total (Nota 10)						35.187.331	39.540.098

7. ALTERAÇÕES OCORRIDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

Entrada no perímetro de consolidação por aquisição:

Firma	Sede Social	Percentagem de capital detido	
		Na data da aquisição da participação	
		Directo	Total
Atelgen – Produção de Energia, ACE	Barcelos	51,00%	51,00%
Carvemagere – Manutenção e Energias Renováveis, Lda	Barcelos	65,00%	65,00%
Companhia Térmica Hectare ACE	Alcochete	100,00%	100,00%
Companhia Térmica do Serrado, ACE	Maia	70,00%	70,00%
Companhia Térmica Tagol Lda	Oeiras	95,00%	95,00%
C.T.E. – Central Termoeléctrica, Lda	Maia	100,00%	100,00%
Enerlousado – Recursos Energéticos, Lda	Maia	100,00%	100,00%
Ronfegen – Recursos Energéticos, Lda	Maia	100,00%	100,00%
Soternix – Produção de Energia ACE	Barcelos	51,00%	51,00%

As aquisições ocorridas no período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2014 tiveram o seguinte impacto nas demonstrações financeiras consolidadas:

	Data de aquisição	30 Setembro 2014
Activos líquidos adquiridos		
Activos fixos tangíveis e intangíveis	6.315.082	5.177.148
Outros Activos	10.235.315	6.755.810
Caixa e equivalentes a caixa	6.318.519	1.268.335
Outros Passivos	(14.326.852)	(9.432.278)
	8.542.064	3.769.014
Goodwill (Nota 9)	8.031	
Ganho na aquisição	279.690	
Preço de aquisição	8.270.405	
Pagamentos efectuados	8.270.405	
Fluxo de caixa líquido decorrente da aquisição		
Pagamentos efectuados	8.270.405	
Caixa e equivalente de caixa adquiridos	(6.318.519)	
	1.951.886	

8.ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 30 de Setembro de 2014, o movimento ocorrido no valor dos activos fixos tangíveis e intangíveis, bem como nas respectivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	Activos fixos tangíveis				
	Terrenos e Edifícios	Equipamentos	Outros activos fixos tangíveis	Activos fixos tangíveis em curso	Total dos Activos fixos tangíveis
Activo bruto:					
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2014	224.681.479	146.714.608	1.916.702	16.042.362	389.355.151
Variações do perímetro de consolidação	1.640.691	24.542.530	248.629	-	26.431.850
Investimento	348.594	203.758	13.387	4.318.344	4.884.083
Desinvestimento	(3.919.745)	(1.570.380)	(10.293)	-	(5.500.418)
Variações cambiais	-	52.377	5.450	-	57.827
Transferências	(86.418)	9.745.912	44.155	(9.674.868)	28.781
Saldo final a 30 de Setembro de 2014	222.664.601	179.688.805	2.218.030	10.685.838	415.257.274
Amortizações e perdas por imparidades acumuladas					
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2014	86.377.115	62.883.216	1.542.592	-	150.802.923
Variações do perímetro de consolidação	1.419.542	18.628.133	178.843	-	20.226.518
Depreciações e perdas de imparid. do período 1)	2.136.001	8.441.523	62.870	-	10.640.394
Desinvestimento	(3.498.755)	(1.322.511)	(10.224)	-	(4.831.490)
Variações cambiais	-	27.878	2.347	-	30.225
Transferências	(80.618)	(50.276)	(185)	-	(131.079)
Saldo final a 30 de Setembro de 2014	86.353.285	88.607.963	1.776.243	-	176.737.491
Valor líquido a 1 de Janeiro de 2014	138.304.364	83.831.392	374.110	16.042.362	238.552.228
Valor líquido a 30 de Setembro de 2014	136.311.316	91.080.842	441.787	10.685.838	238.519.783

1) Incluem perdas de imparidade no valor de 261.520 euros (229.832 euros em Dezembro de 2013)

Os valores mais significativos incluídos na rubrica de activos fixos tangíveis em curso referem--se aos seguintes projectos:

	30 Setembro 2014	31 Dezembro 2013
Troiaresort	8.202.450	7.322.147
Projecto Fotovoltaico	24.585	7.412.790
Outros	2.458.803	1.307.425
	10.685.838	16.042.362

	Activos Intangíveis				
	Propriedade industrial e outros direitos	Software	Outros activos intangíveis	Activos intangíveis em Curso	Total dos activos Intangíveis
Activo bruto:					
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2014	7.834.037	2.211.797	9.422	435.656	10.490.912
Variações do perímetro	-	-	208.361	-	208.361
Investimento	-	8.776	171.855	413.595	594.226
Desinvestimento	-	(43.550)	(163.541)		(207.091)
Variações cambiais	-	1.639			1.639
Transferências	1.659	637.215	124.960	(659.619)	104.215
Saldo final a 30 de Setembro de 2014	7.835.696	2.815.877	351.057	189.632	11.192.262
Amortizações e perdas por imparidades acumuladas					
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2014	1.207.452	1.528.846	8.788	-	2.745.086
Variações do perímetro	-	-	98.610	-	98.610
Depreciações e perdas por imparidade do período	146.020	377.393	475	-	523.888
Desinvestimento	-	(43.548)	-	-	(43.548)
Variações cambiais	-	1.054	-	-	1.054
Transferências	(23.655)	-	-	-	(23.655)
Saldo final a 30 de Setembro de 2014	1.329.817	1.863.745	107.873	-	3.301.435
Valor líquido a 1 de Janeiro de 2014	6.626.585	682.951	634	435.656	7.745.826
Valor líquido a 30 de Setembro de 2014	6.505.879	952.132	243.184	189.632	7.890.827

Em Setembro de 2014, os activos da Marina de Tróia ascendem ao montante líquido de 6.031.207 euros (6.141.720 euros em 31 de Dezembro de 2013).

9.GOODWILL

Durante os períodos findos em 30 de Setembro de 2014 e em 31 de Dezembro de 2013, o movimento ocorrido no valor do *Goodwill*, bem como nas respectivas perdas por imparidade, foi o seguinte:

	30 Setembro 2014	31 Dezembro 2013
Valor Bruto:		
Saldo inicial	62.283.809	62.290.239
Aumentos por aquisições de filiais	8.031	-
Diminuições por alienações de filiais	-	(6.430)
Saldo final	62.291.840	62.283.809
Perdas por imparidade acumuladas:		
Saldo inicial	1.301.596	1.301.596
Saldo final	1.301.596	1.301.596
Total Acumulado	60.990.244	60.982.213

10. OUTROS INVESTIMENTOS

Em 30 de Setembro de 2014, o movimento ocorrido no valor dos investimentos, foi o seguinte:

	30 Setembro 2014		31 Dezembro 2013	
	Não correntes	Correntes	Não correntes	Correntes
Investimentos a custo				
Saldo em 1 de Janeiro	8.071.101	-	8.223.418	-
Aquisições durante o período	14.601	-	122	-
Alienações durante o período	(7.499.512)	-	(152.525)	-
Transferências	-	-	86	-
Saldo em 30 de Setembro	586.190	-	8.071.101	-
Perdas por imparidade acumuladas (Nota 23)	(258.264)	-	(7.707.935)	-
	327.926	-	363.166	-
Investimentos disponíveis para venda				
Justo valor em 1 de Janeiro	39.305.931	-	49.938.723	-
Aquisições durante o período	-	-	-	-
Alienações durante o período	(5.221.742)	-	(9.919.661)	-
Aumento/(diminuição) no justo valor	904.216	-	(713.131)	-
Justo valor em 30 de Setembro	34.988.404	-	39.305.931	-
Perdas por imparidade acumuladas (Nota 23)	(128.999)	-	(128.999)	-
Justo valor (líquido de perdas por imparidade) em 30 de Setembro	34.859.405	-	39.176.932	-
Outros investimentos	35.187.331	-	39.540.098	-

Os montantes indicados em "Justo valor" são relativos ao Fundo Imosede.

O Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Imosede está considerado no Balanço como um activo disponível para venda registado ao justo valor. Relativamente aos restantes investimentos indicados nesta nota, é entendimento do Grupo que estimar um justo valor para estes investimentos não é razoável dada a inexistência de dados de mercado observáveis para os mesmos.

Os restantes investimentos considerados nesta nota estão registados ao custo de aquisição deduzido de perdas por imparidade.

11. OUTROS ACTIVOS NÃO CORRENTES

O detalhe dos Outros activos não correntes em 30 de Setembro de 2014 e em 31 de Dezembro de 2013, é o seguinte:

	30 Setembro 2014	31 Dezembro 2013
Empréstimos concedidos a empresas relacionadas		
Norscut - Concessionária de Scut Interior Norte, SA	18.647.695	17.740.756
Outros	754.075	691.505
	19.401.770	18.432.261
Perdas por imparidade (Nota 23)	(34.916)	(34.916)
	19.366.854	18.397.345
Clientes e outros devedores		
Outros	1.306.653	1.173.345
Perdas por imparidade (Nota 23)	-	-
	1.306.653	1.173.345
Outros activos não correntes	20.673.507	19.570.690

12. INVENTÁRIOS

O detalhe dos Inventários em 30 de Setembro de 2014 e em 31 de Dezembro de 2013 é o seguinte, explicitando os valores correspondentes a empreendimentos imobiliários:

	30 Setembro 2014		31 Dezembro 2013	
	Total	dos quais empreendimentos imobiliários	Total	dos quais empreendimentos imobiliários
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	1.302.236	-	1.162.725	-
Mercadorias	31.280.846	29.892.598	32.155.488	30.045.640
Produtos acabados e intermédios	56.297.024	56.297.024	68.373.552	68.373.552
Produtos e trabalhos em curso	78.765.781	76.628.201	80.964.110	77.147.748
	167.645.887	162.817.823	182.655.875	175.566.940
Perdas por imparidade acumuladas em existências (Nota 23)	(3.445.218)	(3.434.621)	(3.725.862)	(3.434.621)
	164.200.669	159.383.202	178.930.013	172.132.319

13. CLIENTES E OUTROS ACTIVOS CORRENTES

O detalhe de Clientes e outros activos correntes em 30 de Setembro de 2014 e em 31 de Dezembro de 2013 é o seguinte:

	30 Setembro 2014	31 Dezembro 2013
Clientes	31.242.837	26.911.545
Perdas por imparidade acumuladas em Clientes (Nota 23)	(4.613.266)	(6.039.005)
	26.629.571	20.872.540
Estado e outros entes públicos	14.141.401	12.841.371
Empréstimos concedidos e outros valores a receber de empresas relacionadas	26.623	70.058
Outros activos correntes		
Fornecedores c/c - saldos devedores	797.440	850.602
Outros devedores	10.517.404	10.923.538
Devedores por alienação de investimentos financeiros	2.103.910	4.804.214
Devedores por alienação de activos fixos tangíveis	29.504	9.678
Juros a receber	737.739	965.460
Gastos a reconhecer - rendas	338.560	264.345
Gastos a reconhecer - fornecimentos e serviços externos	1.468.082	895.653
Outros activos correntes	7.743.773	1.681.955
	23.736.412	20.395.445
Perdas por imparidade acumuladas em outros activos correntes (Nota 23)	(6.326.704)	(7.707.008)
Clientes e outros activos correntes	58.207.303	46.472.406

14. IMPOSTOS DIFERIDOS

O detalhe dos Activos e Passivos por impostos diferidos em 30 de Setembro de 2014 e em 31 de Dezembro de 2013, de acordo com as diferenças temporais que os geraram, é o seguinte:

	Activos por impostos diferidos		Passivos por impostos diferidos	
	30 Setembro 2014	31 Dezembro 2013	30 Setembro 2014	31 Dezembro 2013
Homogeneização de amortizações	847,009	884,314	3,268,769	2,783,003
Provisões e perdas por imparidade de activos não aceites fiscalmente	8,912,229	8,934,857	-	-
Anulação de Activos fixos tangíveis e intangíveis	139,494	325,774	-	-
Anulação de acréscimos e diferimentos	38,303	126,853	-	-
Reavaliações de activos fixos tangíveis reintegráveis	-	-	102,697	103,166
Prejuízos fiscais reportáveis	15,845,567	15,843,605	-	-
Instrumentos Financeiros	-	-	1,419,686	1,276,624
Anulação de existências	-	-	906,974	931,724
Diferenças temporis tributáveis decorrentes do justo valor de passivos mlp	-	-	7,141,626	7,150,724
Outros	76,851	71,126	318,385	336,618
	25,859,453	26,186,529	13,158,137	12,581,859

De acordo com as declarações fiscais e estimativas de imposto sobre o rendimento das empresas que registam activos por impostos diferidos relativos a prejuízos fiscais, em 30 de Setembro de 2014 e em 31 de Dezembro de 2013, utilizando para o efeito as taxas de imposto naquela data, os mesmos eram reportáveis como segue:

	30 Setembro 2014			31 Dezembro 2013		
	Prejuízo fiscal	Activos por impostos diferidos	Data limite de utilização	Prejuízo fiscal	Activos por impostos diferidos	Data limite de utilização
Com limite de data de utilização						
Gerados em 2008	754.049	173.431	2014	1.105.341	254.228	2014
Gerados em 2009	6.379.907	1.467.379	2015	6.379.907	1.467.379	2015
Gerados em 2010	2.245.419	516.446	2014	18.328.751	4.215.613	2014
Gerados em 2011	17.938.869	4.125.940	2015	17.938.869	4.125.940	2015
Gerados em 2012	16.006.259	3.681.440	2017	16.006.259	3.681.440	2017
Gerados em 2013	9.134.645	2.100.968	2018	9.126.112	2.099.006	2018
Gerados em 2014	16.434.622	3.779.963	2026	-	-	
	68.893.770	15.845.567		68.885.239	15.843.605	
Com limite de data de utilização diferente do mencionado acima	-	-		-	-	
	68.893.770	15.845.567		68.885.239	15.843.605	

Em 30 de Setembro de 2014 e em 31 de Dezembro de 2013 foram avaliados os impostos diferidos a reconhecer, resultantes de prejuízos fiscais. Os activos por impostos diferidos

foram registados na medida em que seja provável que ocorram lucros tributáveis no futuro e que possam ser utilizados para recuperar as perdas fiscais ou diferenças temporais dedutíveis. Esta avaliação baseou-se nos planos de negócios das empresas do Grupo, periodicamente revistos e actualizados.

Em 30 de Setembro de 2014 existem prejuízos fiscais reportáveis no montante de 194.186.316 euros (175.288.767 euros em 31 de Dezembro de 2013), cujos activos por impostos diferidos, numa óptica de prudência, não se encontram registados e que se detalham como segue:

	30 Setembro 2014			31 Dezembro 2013		
	Prejuízo fiscal	Crédito de imposto	Data limite de utilização	Prejuízo fiscal	Crédito de imposto	Data limite de utilização
Com limite de data de utilização						
Gerados em 2008	32.809.905	7.546.278	2014	33.053.902	7.602.397	2014
Gerados em 2009	35.674.539	8.205.144	2015	35.694.882	8.209.823	2015
Gerados em 2010	32.477.235	7.469.764	2014	16.443.812	3.782.077	2014
Gerados em 2011	17.563.037	4.039.498	2015	18.024.594	4.145.657	2015
Gerados em 2012	19.461.343	4.476.109	2017	19.508.597	4.486.977	2017
Gerados em 2013	37.067.762	8.525.586	2018	36.378.392	8.367.030	2018
Gerados em 2014	60.737	13.969	2026	-	-	
	175.114.558	40.276.348		159.104.179	36.593.961	
Sem limite de data de utilização	-	-		1.186.715	395.532	
Com limite de data de utilização diferente do mencionado acima	19.071.758	5.449.287		14.997.872	4.318.664	
	19.071.758	5.449.287		16.184.587	4.714.196	
	194.186.316	45.725.635		175.288.767	41.308.157	

15. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 30 de Setembro de 2014 e em 31 de Dezembro de 2013 o detalhe de Caixa e equivalentes de caixa era o seguinte:

	30 Setembro 2014	31 Dezembro 2013
Numerário	79.638	84.252
Depósitos bancários	5.112.677	2.901.739
Aplicações de tesouraria	8.705	11.972
Caixa e equivalentes de caixa no balanço	5.201.020	2.997.963
Descobertos bancários (Nota 18)	(741.129)	(75.657)
Caixa e equivalentes de caixa na demonstração de fluxos de caixa	4.459.891	2.922.307

Em descobertos bancários estão considerados os saldos credores de contas correntes com instituições financeiras, incluídos no balanço na rubrica de Empréstimos (Nota 18).

16. CAPITAL PRÓPRIO

A Sonae Capital, SGPS, SA tem o capital social representado por 250.000.000 de acções ordinárias, sem direito a uma remuneração fixa, com o valor nominal de um euro.

Em consequência do projecto de cisão, foi criada uma Reserva de Cisão no valor de 132.638.253 euros a qual é equiparável a Reserva Legal pelo que, de acordo com o Código das Sociedades Comerciais, não pode ser objecto de distribuição aos accionistas a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos acumulados, depois de esgotadas as outras reservas, ou pode ser incorporada em capital.

No exercício findo em 30 de Setembro de 2014 a Sonae Capital SGPS, S.A., detém 6.068.850 acções próprias (5.119.562 acções em 31 de Dezembro de 2013), registadas por 1.486.301 euros (1.124.125 euros em 31 de Dezembro de 2013).

17. INTERESSES SEM CONTROLO

Os movimentos desta rubrica durante os exercícios findos em 30 de Setembro de 2014 e em 31 de Dezembro 2013 foram os seguintes:

	30 Setembro 2014	31 Dezembro 2013
Saldo inicial em 1 de Janeiro	8.850.291	8.707.639
Variação das Reservas de Cobertura	8.827	16.215
Variação de percentagem em filiais	677.890	548.518
Variação resultante da conversão cambial	20.966	(68.547)
Distribuição de Dividendos	(649.927)	(304.254)
Outras variações	82	-
Resultado do período atribuível aos interesses sem controlo	137.829	(49.280)
Saldo final	9.045.958	8.850.291

18. EMPRÉSTIMOS

Em 30 de Setembro de 2014 e em 31 de Dezembro de 2013 os Empréstimos tinham o seguinte detalhe:

	30 Setembro 2014		31 Dezembro 2013		
	Montante utilizado		Montante utilizado		Vencimento
	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	
Empréstimos bancários					
Sonae Capital SGPS - papel comercial a)	28.050.000	-	75.000.000	-	Mar/2018
Sonae Capital SGPS - papel comercial d)	8.250.000	-	8.250.000	-	Jan/2015
Sonae Capital SGPS - papel comercial b)	-	10.950.000	-	12.650.000	Ago/2016
Sonae Capital SGPS - papel comercial c)	-	30.000.000	-	30.000.000	Dez/2017
Sonae Capital SGPS - papel comercial f)	3.500.000	6.500.000	-	-	Mai/2017
Sonae Capital SGPS - papel comercial g)	8.000.000	-	-	-	Fev/2016
Sonae Capital SGPS e)	3.290.000	13.160.000	7.000.000	24.000.000	Set/2019
Custos de montagem de financiamentos	-	(418.838)	-	(552.029)	
Outros	2.376.159	2.866.922	2.080.029	2.863.444	
	53.466.159	63.058.084	92.330.029	68.961.416	
Descobertos bancários (Nota 15)	741.129	-	75.657	-	
Empréstimos bancários	54.207.288	63.058.084	92.405.686	68.961.416	
Empréstimos por Obrigações					
Obrigações Sonae Capital 2011/2016	-	10.000.000	-	10.000.000	Jan/2016
Obrigações Sonae Capital 2014/2019	-	50.000.000	-	-	Jun/2019
Obrigações SC, SGPS, S.A. 2008/2018	-	42.500.000	-	50.000.000	Mar/2018
Custos de montagem de financiamentos	-	(662.741)	-	(226.532)	
Empréstimos por Obrigações	-	101.837.259	-	59.773.468	
Outros empréstimos	686.968	585.352	686.968	1.116.336	
Instrumentos derivados (Nota 19)	643.513	-	101.543	1.433.909	
Credores por locações financeiras	2.846.895	19.652.745	2.856.743	21.785.159	
Custos de montagem de locações financeiras	-	(92.144)	-	(101.587)	
	58.384.664	185.041.297	96.050.940	152.968.701	

a) Programa de emissões de títulos de papel comercial de curto prazo lançado em 28 de Março de 2008 e válido por um período de 10 anos, podendo ser prorrogado por iniciativa da Sonae Capital. Emissões colocadas junto de investidores e/ou instituições financeiras suportadas por linhas de crédito *committed* de prazos entre 6 meses e um ano, contratadas junto de bancos de relacionamento.
b) Programa de emissão de títulos de papel comercial, com garantia de subscrição, iniciado em 31 de Março de 2011 e válido até Agosto de 2018. Salvo se ocorrer o reembolso antecipado ao abrigo dos termos "Call/Put Option" prevista no contrato em Agosto de 2016. Como garantia deste empréstimo foi constituída hipoteca sobre imóveis.
c) Programa de emissão de títulos de papel comercial com garantia de subscrição, iniciado em 27 de Dezembro de 2012 e válido até Dezembro de 2017.
d) Programa de emissões de títulos de papel comercial, com garantia de subscrição, iniciado em 31 de Dezembro de 2013 com renovações anuais até 3 anos.
e) Empréstimo bancário garantido por hipoteca sobre imóveis, iniciado em 2 de Junho de 2011 válido até Setembro de 2019, com amortizações trimestrais.
f) Programa de emissões de títulos de papel comercial, com garantia de subscrição, iniciado em 7 de Maio de 2014, válido por um período de 3 anos, com amortizações semestrais.
g) Programa de emissão de títulos de papel comercial de curto prazo, com garantia de subscrição, iniciado em 17 de Fevereiro de 2011 e válido por um ano, sendo automaticamente prorrogável por sucessivos e iguais períodos até ao máximo de 5 anos.

Em 30 de Setembro de 2014 o resumo dos empréstimos obrigacionistas do Grupo era como se segue:

- Empréstimo obrigacionista SC, SGPS, SA, 2008/2018 no valor de 50.000.000 euros, reembolsável ao fim de 10 anos, numa única prestação em 3 de Março de 2018, salvo se ocorrer reembolso antecipado, total ou parcial, o qual poderá ocorrer em 3 de Março de 2016. As obrigações vencem juros semestralmente.
- Empréstimo obrigacionista Sonae Capital SGPS – 2011/2016 no valor de 10.000.000 euros, reembolsável ao fim de 5 anos numa única prestação em 17 de Janeiro de 2016. As obrigações vencem juros semestralmente.
- Empréstimo obrigacionista Sonae Capital SGPS – 2014/2019 no valor de 42.500.000 euros, reembolsável ao fim de 5 anos numa única prestação em 28 de Maio de 2019. As obrigações vencem juros semestralmente.

A taxa de juro dos empréstimos obrigacionistas e dos empréstimos bancários em vigor a 30 de Setembro de 2014 era em média 3,087%.

Os empréstimos bancários pagam juros que estão indexados a taxas de mercado Euribor dos respectivos prazos, pelo que se considera que o justo valor destes empréstimos está próximo do seu valor contabilístico.

O saldo da rubrica Outros empréstimos não correntes refere-se a subsídios reembolsáveis atribuídos a empresas filiais por organismos oficiais, os quais não vencem juros.

O valor nominal dos empréstimos tem as seguintes maturidades:

	30 Setembro 2014		31 Dezembro 2013	
	Capital	Juros	Capital	Juros
N+1 [a)]	57.741.151	7.841.613	95.949.397	8.582.090
N+2	24.775.799	5.255.321	11.417.824	6.548.639
N+3	13.750.045	4.611.559	25.082.672	4.290.860
N+4	90.372.434	2.836.658	47.689.566	2.861.554
N+5	49.239.157	2.179.921	57.636.739	2.140.898
Após N+5	8.077.585	268.115	10.588.138	415.871
	243.956.171	22.993.187	248.364.336	24.839.912

a) Inclui montantes utilizados ao abrigo de programas de papel comercial. Do valor total com maturidade em N+1, 72% diz respeito a papel comercial tomado ao abrigo de linhas de crédito com *commitment* superior a um ano. Efectivamente tendo em conta as políticas e medidas de gestão de risco de liquidez, não se antecipam riscos que possam por em causa a continuidade das operações.

No caso de alguma instituição Bancária ou investidor titular de papel comercial emitido não renovar, nas datas de vencimento, as respectivas tomadas, o Grupo dispõe de linhas de crédito disponíveis para fazer face a essas não renovações.

19. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

Derivados de taxa de juro

Os instrumentos financeiros de cobertura utilizados pelo Grupo existentes em 30 de Setembro de 2014 respeitam, fundamentalmente a opções de taxa de juro (cash flow hedges) contraídas com o objectivo de cobertura de risco de taxa de juro de empréstimos no montante de 55.000.000 de euros cujo justo valor ascendia a 643.513 euros (1.535.452 euros em 31 de Dezembro de 2013), registados no passivo. Em 30 de Setembro de 2014 e em 31 de Dezembro de 2013, todos os derivados são considerados de cobertura.

Estes instrumentos de cobertura de taxa de juro encontram-se avaliados pelo seu justo valor, à data do balanço, determinado por avaliações efectuadas pelo Grupo com recurso a sistemas informáticos de valorização de instrumentos derivados e avaliações externas quando esses sistemas não permitem a valorização de determinados instrumentos. Para opções, o justo valor é determinado com base no modelo de *"Black-Scholes"* e suas variantes.

O justo valor dos derivados é calculado usando modelos de valorização com pressupostos observáveis no mercado, enquadrando-se assim no nível 2 definido na IFRS 7.

Os princípios de cobertura de risco geralmente utilizados pelo Grupo na contratação destes instrumentos financeiros de cobertura são os seguintes:

- *Matching* entre fluxos de caixa pagos e recebidos, i.e., existe coincidência entre as datas de refixação da taxa de juro dos financiamentos contratados com o banco e as datas de refixação da taxa de juro do derivado;

- *Matching* perfeito entre indexantes: o indexante de referência no instrumento financeiro de cobertura e no financiamento ao qual o derivado está subjacente são coincidentes;

- Num cenário de subida extrema de taxas de juro, o custo máximo do financiamento está limitado.

Selecção das contrapartes dos derivados com base na solidez e no perfil de risco de crédito da mesma, sendo esse perfil de risco mensurado normalmente através da nota de *rating* atribuída por empresas de rating de reconhecido mérito. As contrapartes dos derivados são instituições financeiras de primeira linha, de elevado prestígio e reconhecimento nacional e internacional.

Justo valor de instrumentos financeiros derivados

O justo valor de instrumentos derivados encontra-se registado como segue:

	Activos		Passivos	
	30 Setembro 2014	31 Dezembro 2013	30 Setembro 2014	31 Dezembro 2013
Derivados que não são de cobertura				
Taxa de juro	-	-	-	-
Derivados de cobertura				
Taxa de juro (Nota 18)	-	-	643.513	1.535.452
Outros derivados	-	-	-	-
	-	-	643.513	1,535,452

20. OUTROS PASSIVOS NÃO CORRENTES

Em 30 de Setembro de 2014 e em 31 de Dezembro de 2013 a rubrica Outros passivos não correntes pode ser detalhada como segue:

	30 Setembro 2014	31 Dezembro 2013
Empréstimos obtidos e outros valores a pagar a empresas relacionadas		
Plaza Mayor Parque de Ocio, SA	2.036.779	2.092.131
Outros	216.645	216.645
	2.253.424	2.308.776
Outros credores		
Credores do processo de reestruturação Torralta	534,454	456.039
	534.454	456.039
Proveitos diferidos		
Responsabilidades por pagamentos baseados em acções (Nota 21)	358.768	492.056
	358.768	492.056
Outros passivos não correntes	3.146.646	3.256.871

21. RESPONSABILIDADES POR PAGAMENTOS EM ACÇÕES

O Grupo Sonae Capital concedeu em 2013 e nos anos anteriores, a colaboradores do Grupo prémios de desempenho diferidos sob a forma de acções Sonae Capital SGPS, SA, a adquirir a custo zero, três anos após a sua atribuição. Em qualquer dos casos a aquisição poderá efectuar-se entre a data homóloga do 3º ano após a atribuição e o final desse ano. A sociedade tem o direito de entregar, em substituição das acções, o valor equivalente em dinheiro. O exercício dos direitos só ocorre se o colaborador estiver ao serviço de empresa do Grupo Sonae Capital na data de vencimento.

Em 30 de Setembro de 2014 e em 31 de Dezembro de 2013, o valor de mercado do total das responsabilidades decorrentes dos planos de desempenho diferido em aberto pode ser resumido como segue:

	Ano de atribuição	Ano de vencimento	Número de participantes	Justo Valor	
				30 Setembro 2014	31 Dezembro 2013
Acções					
	2011	2014	2	-	106.579
	2012	2015	7	420.897	467.581
	2013	2016	8	523.829	535.181
	2014	2017	7	189.507	-
Total				1.134.233	1.109.341

Os valores registados nas demonstrações financeiras em 30 de Setembro de 2014 e em 31 de Dezembro de 2013, correspondentes ao período decorrido até àquelas datas desde a atribuição de cada plano de desempenho diferido em aberto, podem ser resumidos como segue:

	30 Setembro 2014	31 Dezembro 2013
Registado em outros passivos não correntes (Nota 20)	358.768	492.056
Registado em outros passivos correntes	380.483	106.579
Registado em reservas	391.028	110.935
Valor registado em gastos com pessoal	348.223	487.700

22. FORNECEDORES E OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 30 de Setembro de 2014 e em 31 de Dezembro de 2013, os Fornecedores tinham o seguinte detalhe:

	30 Setembro 2014	31 Dezembro 2013
Fornecedores	19.154.899	15.756.800
Empréstimos obtidos e outros valores a pagar de empresas relacionadas	837.811	107.740
Outros passivos correntes		
Fornecedores de activos fixos	1.259.516	2.494.318
Adiantamentos de clientes e por conta de vendas	4.064.510	3.203.979
Outros credores	1.762.847	1.197.491
Estado e outros entes públicos	6.687.959	7.007.231
Gastos com pessoal	6.181.301	5.610.334
Rendimentos a reconhecer de prestações de serviços	1.355.082	2.777.135
Encargos financeiros a liquidar	1.430.475	1.339.963
Subsídios ao investimento	1.642.221	1.604.523
Outros passivos	15.075.556	8.280.657
	39.459.467	33.515.631
Fornecedores e outros passivos correntes	59.452.177	49.380.171

23. PROVISÕES E PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS

O movimento ocorrido nas provisões e nas perdas por imparidade acumuladas durante o exercício findo em 30 de Setembro de 2014 foi o seguinte:

Rubricas	Saldo em 1 Janeiro 2014	Aumentos	Diminuições	Utilizações	Saldo em 30 Setembro 2014
Perdas por imparidade acumuladas em:					
Outros investimentos (Notas 5 e 10)	7.868.876	-	-	(7.449.670)	419.206
Outros activos não correntes (Nota 11)	34.916	-	-	-	34.916
Clientes (Nota 13)	6.039.005	634.994	(367.528)	(1.693.205)	4.613.266
Outros activos correntes (Nota 13)	7.707.009	30.344	(34.543)	(1.376.106)	6.326.704
Inventários (Nota 12)	3.725.862	-	(280.644)	-	3.445.218
Provisões não correntes	3.079.824	-	-	-	3.079.824
Provisões correntes	2.957.712	3.650.098	(309.448)	(835.108)	5.463.254
	31.413.204	4.315.436	(992.163)	(11.354.089)	23.382.388

Em 30 de Setembro de 2014 e em 31 de Dezembro de 2013 o detalhe das provisões para outros riscos e encargos pode ser analisado como segue:

	30 Setembro 2014	31 Dezembro 2013
Processos judiciais em curso	1.740.595	1.824.313
Outros	6.802.483	4.213.223
	8.543.078	6.037.537

As perdas por imparidade são deduzidas ao valor do correspondente activo.

24. ACTIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

Em 30 de Setembro de 2014 e em 31 de Dezembro de 2013 os principais passivos contingentes respeitavam a garantias prestadas e tinham o seguinte detalhe:

	30 Setembro 2014	31 Dezembro 2013
Garantias prestadas:		
Em processos de recuperação de IVA	5.065.159	5.065.159
Em processos fiscais em curso	6.880.883	4.015.535
Em processos autárquicos em curso	1.134.224	2.884.505
Outras	18.501.767	14.905.311

O valor de Outras inclui as seguintes garantias:

- 11.658.308 euros em 30 de Setembro de 2014 (7.862.436 euros em 31 de Dezembro de 2013) como garantias prestadas a clientes relativas a contractos de construção;
- 5.581.280 euros em 30 de Setembro de 2014 como garantias prestadas relativas a licenças de construção do negócio do Turismo.

O Grupo não registou provisões para os eventos/diferendos para os quais foram prestados estas garantias por ser entendimento do Conselho de Administração que dos referidos eventos não resultarão perdas para o Grupo.

25. PARTES RELACIONADAS

Os saldos e transacções com entidades podem ser detalhados como segue:

	Vendas e prestações de serviços		Compras e serviços recebidos	
Transacções	30 Setembro 2014	30 Setembro 2013	30 Setembro 2014	30 Setembro 2013
Empresa Mãe (a)	-	-	-	-
Empresas associadas	209.830	-	20.037	-
Entidades parceiras, accionistas e participadas (b)	23.200.960	22.560.604	4.275.308	5.396.925
	23.410.790	22.560.604	4.295.345	5.396.925

	Juros auferidos		Juros suportados	
Transacções	30 Setembro 2014	30 Setembro 2013	30 Setembro 2014	30 Setembro 2013
Empresa Mãe (a)	-	-	-	-
Empresas associadas	763.779	702.855	-	459.982
Entidades parceiras, accionistas e participadas (b)	-	-	96.200	-
	763.779	702.855	96.200	459.982

	Contas a receber		Contas a pagar	
Saldos	30 Setembro 2014	31 Dezembro 2013	30 Setembro 2014	31 Dezembro 2013
Empresa Mãe (a)	-	-	-	-
Empresas associadas	971.117	937.076	4.187	1.812
Entidades parceiras, accionistas e participadas (b)	12.400.387	8.463.343	3.455.764	2.415.720
	13.371.504	9.400.419	3.459.951	2.417.532

	Empréstimos Obtidos		Empréstimos Concedidos	
Saldos	30 Setembro 2014	31 Dezembro 2013	30 Setembro 2014	31 Dezembro 2013
Empresa Mãe (a)	-	-	-	-
Empresas associadas	-	-	19.366.854	18.397.346
Entidades parceiras, accionistas e participadas (b)	2.036.779	2.092.131	-	-
	2.036.779	2.092.131	19.366.854	18.397.346

a) A empresa Mãe é a Efanor Investimentos, SGPS, SA;
b) A rubrica Entidades parceiras e accionistas inclui valores com a Sonae, SGPS, SA e com a Sonae Indústria, SGPS.

26. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos nos exercícios findos em 30 de Setembro de 2014 e de 2013 são detalhados como segue:

	30 Setembro 2014	30 Setembro 2013
Imposto corrente	1.749.195	4.970.500
Imposto diferido	774.909	(515.696)
Imposto sobre o rendimento	2.524.104	4.454.804

27. RECONCILIAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO COM O RESULTADO INDIVIDUAL

A reconciliação do resultado líquido do exercício findo em 30 de Setembro de 2014 e em 30 de Setembro de 2013 pode ser analisada como segue:

	30 Setembro 2014	30 Setembro 2013
Resultados líquidos individuais agregados	4.627.335	(4.049.943)
Homogeneização de critérios	(750.314)	(888.816)
Eliminação de dividendos intra-grupo	(27.729.470)	(16.419.321)
Equivalência patrimonial	3.779.361	3.671.861
Eliminação de mais e menos valias intra-grupo	11.590.777	(4.257)
Eliminação de imparidade intra-grupo	(920.029)	3.792
Correcção das mais e menos valias na alienação de activos	-	-
Correcção das mais e menos valias na alienação de participações financeiras	1.329.732	3.530.490
Outros	279.690	-
Resultado consolidado do período	(7.792.918)	(14.156.194)

28. RESULTADO POR ACÇÃO

Os resultados por acção dos exercícios findos em 30 de Setembro de 2014 e em 30 de Setembro de 2013 foram calculados tendo em consideração os seguintes montantes:

	30 Setembro 2014	30 Setembro 2013
Resultados		
Resultados para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico (resultado líquido do período)	(7.930.747)	(14.455.259)
Resultados para efeito do cálculo do resultado líquido por acção diluído	(7.930.747)	(14.455.259)
Número de acções		
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico	246.204.451	247.652.318
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado líquido por acção diluído	246.204.451	247.652.318
Resultado por acção (básico e diluído):	(0,032212)	(0,058369)

29. INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS

Nos períodos findos em 30 de Setembro de 2014 e 2013 e 31 de Dezembro de 2013 foram identificados os seguintes segmentos:

- Turismo:
  - Resorts
  - Hotelaria
  - Fitness
  - Outros Turismo
- Energia
- Refrigeração e AVAC
- Outros Activos
  - Activos Imobiliários
  - Activos Financeiros
- Holding e Outras

Os contributos dos principais segmentos para a Demonstração de Resultados consolidada dos períodos findos em 30 de Setembro de 2014 e de 2013 podem ser analisados como segue:

30 Setembro 2014

Demonstração de resultados	Vendas	Prestações de serviços	Outros rendimentos e ganhos	**Total de rendimentos operacionais**	Cash-flow operacional (EBITDA)
Resorts	24.266.354	8.279.847	3.910.867	**36.457.068**	3.643.507
Hotelaria	35.173	12.714.862	360.357	**13.110.392**	(2.726.393)
Fitness	153.690	10.021.258	370.067	**10.545.015**	1.033.179
Outros Turismo	-	673.418	542.610	**1.216.028**	502.863
Proveitos intersegmentos	(545)	(2.519.757)	(759.446)	(3.279.748)	16.466
Total Turismo	**24.454.672**	**29.169.628**	**4.424.455**	**58.048.755**	**2.469.622**
Energia	**33.168.685**	**355.570**	**1.272.719**	**34.796.974**	**7.021.934**
Refrigeração e AVAC	**6.434.931**	**36.401.655**	**753.638**	**43.590.224**	**(629.180)**
Activos imobiliários	627.261	5.433.364	265.599	**6.326.224**	2.770.561
Activos financeiros	-	-	8.562	**8.562**	(330.212)
Proveitos intersegmentos	-	-	-	-	-
Total Outros activos	**627.261**	**5.433.364**	**274.161**	**6.334.786**	**2.440.349**
Holding e Outras	**-**	**4.678.673**	**45.321**	**4.723.994**	**(1.323.445)**
Operações descontinuadas	**1.554.845**	**233.322**	**170.512**	**1.958.679**	**(212.292)**
Proveitos entre os subgrupos	(609.148)	(9.993.035)	1.727.850	(8.874.333)	(20.650)
Consolidado	**65.631.246**	**66.279.177**	**8.668.656**	**140.579.079**	**9.746.338**

30 Setembro 2013

Demonstração de resultados	Vendas	Prestações de serviços	Outros rendimentos e ganhos	**Total de rendimentos operacionais**	Cash-flow operacional (EBITDA)
Resorts	8.505.785	7.450.502	1.263.460	**17.219.747**	907.810
Hotelaria	41.317	11.760.831	446.310	**12.248.458**	(2.981.966)
Fitness	112.548	8.245.396	426.692	**8.784.636**	244.943
Outros Turismo	-	880.297	232.672	**1.112.969**	178.389
Proveitos intersegmentos	(525)	(2.701.961)	(743.472)	(3.445.958)	6.159
Total Turismo	**8.659.125**	**25.635.065**	**1.625.662**	**35.919.852**	**(1.644.665)**
Energia	**10.111.447**	**106.103**	**262.657**	**10.480.207**	**2.541.225**
Refrigeração e AVAC	**21.397.124**	**24.262.240**	**835.424**	**46.494.788**	**2.564.568**
Activos imobiliários	219.858	5.503.813	120.706	**5.844.377**	3.069.165
Activos financeiros	744	25.332	626.371	**652.447**	(82.678)
Proveitos intersegmentos	-	-	-	-	-
Total Outros activos	**220.602**	**5.529.145**	**747.077**	**6.496.824**	**2.986.487**
Holding e Outras	**-**	**4.199.269**	**91.451**	**4.290.720**	**(1.807.921)**
Operações descontinuadas	**5.657.005**	**3.791.649**	**487.312**	**9.935.966**	**(284.086)**
Proveitos entre os subgrupos	(2.427.052)	(9.414.514)	1.701.814	(10.139.751)	(16.934)
Consolidado	**43.618.251**	**54.108.957**	**5.751.397**	**103.478.606**	**4.338.674**

Os contributos dos principais segmentos de negócio para os Balanços consolidados dos períodos findos em 30 de Setembro de 2014 e em 31 de Dezembro de 2013 podem ser analisados como segue:

30 Setembro 2014

Balanço	Activos Fixos Tangíveis e Intangíveis	Investimentos	Outros Ativos	Total do Activo	Total passivo	Investimento Técnico	Dívida Bruta	Dívida Líquida
Resorts	102.139.111	114.064	133.693.739	235.946.915	136.537.400	1.047.791	16.482.083	16.396.730
Hotelaria	477.288	9.879	11.365.882	11.853.049	22.046.327	175.046	-	(85.073)
Fitness	9.498.428	21.229	1.965.511	11.485.168	8.869.891	1.077.241	852.679	777.943
Outros Turismo	258.801	119.875	100.144.920	100.523.597	250.089.871	281.917	(0)	(7.672)
Ajustamentos intersegmento	-	-	(117.932.402)	(117.932.402)	(117.931.269)	-	-	-
Total Turismo	**112.373.629**	**265.048**	**129.237.650**	**241.876.327**	**299.612.220**	**2.581.995**	**17.334.762**	**17.081.929**
Energia	**26.306.693**	**109.879**	**18.272.748**	**44.689.320**	**43.770.773**	**994.390**	**10.856.680**	**9.544.003**
Refrigeração e AVAC	**641.852**	**319**	**51.304.519**	**51.946.690**	**20.636.421**	**274.078**	**1.258.169**	**590.380**
Activos Imobiliários	106.015.794	15.278.925	104.400.808	225.695.526	150.372.119	1.039.324	172.305	(2.303.772)
Activos Financeiros	0	17.260.026	43.637.340	60.897.366	18.559.597	-	107.491	93.461
Ajustamentos intersegmento	-	-	4.711.371	4.711.371	-	-	-	-
Total Outros Activos	**106.015.794**	**32.538.950**	**152.749.519**	**291.304.263**	**168.931.716**	**1.039.324**	**279.796**	**(2.210.311)**
Holding e Outras	**1.072.642**	**19.467.963**	**418.078.702**	**438.619.307**	**230.950.257**	**596.552**	**213.696.554**	**213.287.043**
Operações descontinuadas	**-**	**-**	**1.864.769**	**1.864.769**	**11.513.034**	**-**	**-**	**(68.103)**
Ajustamentos entre os subgrupos	**-**	**-**	**(436.375.711)**	**(436.375.711)**	**(447.688.422)**	**-**	**-**	**-**
Consolidado	**246.410.610**	**52.382.159**	**335.132.196**	**633.924.965**	**327.725.999**	**5.486.339**	**243.425.961**	**238.224.941**

31 Dezembro 2013

Balanço	Activos Fixos Tangíveis e Intangíveis	Investimentos	Outros Ativos	Total do Activo	Total passivo	Investimento Técnico	Dívida Bruta	Dívida Líquida
Resorts	105.481.311	162.441	154.102.824	259.746.576	156.927.406	617.795	18.335.737	18.238.655
Hotelaria	1.075.954	7.647	11.789.571	12.873.172	24.015.098	173.498	277	(56.961)
Fitness	9.404.573	20.098	1.761.853	11.186.524	9.887.446	502.800	1.240.792	1.198.570
Outros Turismo	4.489	341.450	123.672.141	124.018.080	243.598.480	-	24.296	(6.689)
Ajustamentos intersegmento	-	-	(138.720.005)	(138.720.005)	(138.712.020)	-	-	-
Total Turismo	**115.966.327**	**531.637**	**152.606.384**	**269.104.348**	**295.716.410**	**1.294.093**	**19.601.101**	**19.373.576**
Energia	**21.611.730**	**2.546**	**7.349.632**	**28.963.908**	**25.241.374**	**4.541.284**	**10.539.415**	**10.535.939**
Refrigeração e AVAC	**374.001**	**13**	**46.312.512**	**46.686.526**	**15.481.189**	**38.657**	**767.756**	**430.279**
Activos Imobiliários	107.375.160	20.084.089	103.624.966	231.084.215	160.459.401	371.489	50.035	(1.062.597)
Activos Financeiros	234.843	12.366.945	50.785.054	63.386.842	20.803.840	159.677	455.459	283.541
Ajustamentos intersegmento	-	-	4.164.013	4.164.013	-	-	-	-
Total Outros Activos	**107.610.003**	**32.451.034**	**158.574.033**	**298.635.070**	**181.263.241**	**531.166**	**505.494**	**(779.056)**
Holding e Outras	**735.993**	**19.013.320**	**416.120.995**	**435.870.308**	**243.563.946**	**433.778**	**217.605.606**	**216.812.506**
Operações descontinuadas	**-**	**-**	**4.638.546**	**4.638.546**	**13.108.607**	**1.355**	**268**	**(351.566)**
Ajustamentos entre os subgrupos	**-**	**-**	**(450.462.288)**	**(450.462.288)**	**(454.098.688)**	**-**	**-**	**-**
Consolidado	**246.298.054**	**51.998.550**	**335.139.814**	**633.436.418**	**320.276.079**	**6.840.333**	**249.019.641**	**246.021.678**

O endividamento líquido da Holding pode ser analisado como segue:

	30 Setembro 2014
Recursos	
Dívida ao Mercado	213.696.554
Disponibilidades	392.016
Endividamento Bancário Líquido	213.304.538
Outros Activos	9.226.364
Operações Tesouraria Obtidas	9.226.364
Total de Recursos	222.530.902
Aplicações	
Turismo	240.412.408
Outros Activos	143.782.802
Suprimentos e Op. Financ. Concedidos	384.195.210

30.EVENTOS SUBSEQUENTES

Não ocorreram eventos significativos após 30 de Setembro de 2014 até esta data que necessitem ser divulgados.

31. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 30 de Outubro de 2014.

O Conselho de Administração.

Belmiro Mendes de Azevedo

Maria Cláudia Teixeira de Azevedo

Álvaro Carmona e Costa Portela

Ivone Pinho Teixeira

Francisco de La Fuente Sánchez

Paulo José Jubilado Soares de Pinho

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

30 SETEMBRO 2014

SONAE CAPITAL, SGPS, SA

BALANÇOS INDIVIDUAIS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 E 31 DE DEZEMBRO DE 2013

(Montantes expressos em euros)

ACTIVO	Notas	30 Setembro 2014	31 Dezembro 2013
ACTIVOS NÃO CORRENTES:			
Activos fixos tangíveis		3.522	4.668
Investimentos financeiros	4	577.699.272	576.779.243
Activos por Impostos diferidos	7	4.062.004	407.059
Outros activos não correntes	5	148.750.495	153.051.695
Total de activos não correntes		730.515.293	730.242.665
ACTIVOS CORRENTES:			
Outros activos correntes	6	14.890.997	6.970.428
Caixa e equivalentes de caixa	8	391.617	786.250
Total de activos correntes		15.282.614	7.756.678
TOTAL DO ACTIVO		745.797.907	737.999.343
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO:			
Capital social	9	250.000.000	250.000.000
Acções próprias	9	(1.486.301)	(1.124.125)
Reservas legais	10	8.611.464	8.307.376
Outras reservas	10	293.493.001	287.715.325
Resultado líquido do período		20.409.188	6.081.764,41
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		571.027.352	550.980.341
PASSIVO:			
PASSIVO NÃO CORRENTE:			
Empréstimos bancários	11	60.235.181	66.148.229
Empréstimos obrigacionistas	11	51.985.322	9.999.265
Outros passivos não correntes		168.568	167.556
Passivos por Impostos diferidos	7	-	-
Total de passivos não correntes		112.389.071	76.315.050
PASSIVO CORRENTE:			
Fornecedores		122.908	229.793
Empréstimos bancários	11	51.090.000	90.250.000
Outras dividas a terceiros	12	9.247.021	18.798.082
Outros passivos correntes	13	1.921.555	1.426.077
Total de passivos correntes		62.381.484	110.703.952
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		745.797.907	737.999.343

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras.

O Técnico Oficial de Contas

João Manuel Morais Pereira Russo

O Conselho de Administração

Belmiro Mendes de Azevedo

Maria Cláudia Teixeira de Azevedo

Álvaro Carmona e Costa Portela

Ivone Pinho Teixeira

Francisco de La Fuente Sanchez

Paulo José Jubilado Soares de Pinho

SONAE CAPITAL, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PARA OS PERIODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 E DE 2013

(Montantes expressos em euros)

	Notas	30 Setembro 2014	30 Setembro 2013
Proveitos operacionais			
Outros proveitos operacionais		21.475	14.246
Total de proveitos operacionais		21.475	14.246
Custos operacionais			
Fornecimentos e serviços externos	14	(331.145)	(1.159.690)
Custos com o pessoal	15	(859.642)	(615.931)
Amortizações e depreciações		(2.760)	(1.458)
Outros custos operacionais		(15.406)	(61.675)
Total de custos operacionais		(1.208.953)	(1.838.754)
Resultados operacionais		(1.187.478)	(1.824.508)
Proveitos e ganhos financeiros	16	7.826.161	7.069.062
Custos e perdas financeiras	16	(7.755.996)	(7.259.190)
Resultados financeiros		70.165	(190.128)
Resultados relativos a investimentos	16	15.790.815	13.482.306
Resultado antes de impostos		14.673.502	11.467.670
Imposto sobre o rendimento	17	5.735.686	497.492
Resultado do período		20.409.188	11.965.162
Resultados por acção			
Básico e Diluído	18	0,082895	0,048314

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras.

O Técnico Oficial de Contas

João Manuel Morais Pereira Russo

O Conselho de Administração

Belmiro Mendes de Azevedo

Maria Cláudia Teixeira de Azevedo

Álvaro Carmona e Costa Portela

Ivone Pinho Teixeira

Francisco de La Fuente Sanchez

Paulo José Jubilado Soares de Pinho

SONAE CAPITAL, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 E DE 2013

(Montantes expressos em euros)

	3º Trimestre 2014 (Não auditado)	3º Trimestre 2013 (Não auditado)
Proveitos operacionais		
Outros proveitos operacionais	1.138	6.641
Total de proveitos operacionais	1.138	6.641
Custos operacionais		
Fornecimentos e serviços externos	(112.271)	(692.570)
Custos com o pessoal	(217.868)	(225.186)
Amortizações e depreciações	(1.010)	(875)
Outros custos operacionais	(3.692)	(36.727)
Total de custos operacionais	(334.841)	(955.357)
Resultados operacionais	(333.703)	(948.716)
Proveitos e ganhos financeiros	2.389.703	2.510.101
Custos e perdas financeiras	(2.517.956)	(2.592.385)
Resultados financeiros	(128.253)	(82.284)
Resultados relativos a investimentos	144.860	369.180
Resultado antes de impostos	(317.096)	(661.820)
Imposto sobre o rendimento	1.277.235	527.369
Resultado do período	960.139	(134.451)
Resultados por acção		
Básico e Diluído	0,003900	(0,000542)

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras.

O Técnico Oficial de Contas

João Manuel Morais Pereira Russo

O Conselho de Administração

Belmiro Mendes de Azevedo

Maria Cláudia Teixeira de Azevedo

Álvaro Carmona e Costa Portela

Ivone Pinho Teixeira

Francisco de La Fuente Sanchez

Paulo José Jubilado Soares de Pinho

SONAE CAPITAL, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS DO RENDIMENTO INTEGRAL

PARA OS PERIODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 E DE 2013

(Montantes expressos em euros)

	30 Setembro 2014	30 Setembro 2013
Resultado líquido do período	20.409.188	11.965.162
Rubricas que posteriormente poderão ser reclassificados para Resultado Líquido:		
Variação nas reservas de conversão cambial	-	-
Participação em outro rendimento integral líquido de imposto relativo a associadas e empreendimentos conjuntos contabilizados pelo método de equivalência patrimonial	-	-
Variação no justo valor dos activos disponíveis para venda	-	-
Variação no justo valor dos derivados de cobertura de fluxos de caixa	-	-
Imposto relativo ás componentes do Outro rendimento integral	-	-
Outro rendimento integral do período	-	-
Total rendimento integral do período	20.409.188	11.965.162

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras.

O Técnico Oficial de Contas

João Manuel Morais Pereira Russo

O Conselho de Administração

Belmiro Mendes de Azevedo

Maria Cláudia Teixeira de Azevedo

Álvaro Carmona e Costa Portela

Ivone Pinho Teixeira

Francisco de La Fuente Sanchez

Paulo José Jubilado Soares de Pinho

SONAE CAPITAL, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS DO RENDIMENTO INTEGRAL

PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 E DE 2013

(Montantes expressos em euros)

	3º Trimestre 2014 (Não auditado)	3º Trimestre 2013 (Não auditado)
Resultado líquido do período	960.139	(134.451)
Diferenças de conversão cambial	-	-
Participação em outro rendimento integral líquido de imposto relativo a associadas e empreendimentos conjuntos contabilizados pelo método de equivalência patrimonial	-	-
Variação no justo valor dos activos disponíveis para venda	-	-
Variação no justo valor dos derivados de cobertura de fluxos de caixa	-	-
Ganhos relativos a reavaliações de imobilizado	-	-
Imposto relativo às componentes do Outro rendimento integral	-	-
Outro rendimento integral do período	-	-
Total rendimento integral individual do período	960.139	(134.451)

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras.

O Técnico Oficial de Contas

João Manuel Morais Pereira Russo

O Conselho de Administração

Belmiro Mendes de Azevedo

Maria Cláudia Teixeira de Azevedo

Álvaro Carmona e Costa Portela

Ivone Pinho Teixeira

Francisco de La Fuente Sanchez

Paulo José Jubilado Soares de Pinho

SONAE CAPITAL SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

PARA OS PERIODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 E DE 2013

(Montantes expressos em euros)

	Capital Social	Acções Próprias	Reservas Legais	Outras Reservas	Sub total	Resultado líquido do Período	Total do Capital Próprio
Saldo em 1 de Janeiro de 2013	250.000.000	(264.705)	8.307.376	288.710.416	297.017.792	(995.091)	545.757.996
Total rendimento integral individual do período	-	-	-	-	-	11.965.162	11.965.162
Aplicação do resultado individual de 2012							
Transferência para Outras reservas e resultados transitados	-	-	-	(995.091)	(995.091)	995.091	-
Aquisição/(Alienação) de acções próprias	-	(501.348)	-	-	-	-	(501.348)
Saldo em 30 de Setembro de 2013	250.000.000	(766.053)	8.307.376	287.715.325	296.022.701	11.965.162	557.221.810
Saldo em 1 de Janeiro de 2014	250.000.000	(1.124.125) 0	8.307.376	287.715.325	296.022.701 0	6.081.764	550.980.341
Total rendimento integral individual do período	-	-	-	-	-	20.409.188	20.409.188
Aplicação do resultado individual de 2013							
Transferência para Outras reservas e reservas legais	-	-	304.088	5.777.676	6.081.764	(6.081.764)	-
Aquisição/(Alienação) de acções próprias	-	(362.177)	-	-	-	-	(362.177)
Saldo em 30 de Setembro de 2014	250.000.000	(1.486.301)	8.611.464	293.493.001	302.104.465	20.409.188	571.027.352

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras.

O Técnico Oficial de Contas

João Manuel Morais Pereira Russo

O Conselho de Administração

Belmiro Mendes de Azevedo

Maria Cláudia Teixeira de Azevedo

Álvaro Carmona e Costa Portela

Ivone Pinho Teixeira

Francisco de La Fuente Sanchez

Paulo José Jubilado Soares de Pinho

SONAE CAPITAL, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS DOS FLUXOS DE CAIXA

PARA OS PERIODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 E DE 2013

(Montantes expressos em euros)

	Notas	30 Setembro 2014	30 Setembro 2013
ACTIVIDADES OPERACIONAIS			
Pagamentos a fornecedores		403.094	1.219.298
Pagamentos ao pessoal		541.811	552.464
Fluxo gerado pelas operações		(944.905)	(1.771.762)
Pagamento/recebimento imposto sobre o rendimento		(836.509)	(175.402)
Outros recebimentos/pagamentos relativos à actividade operacional		(367.240)	(660.495)
Fluxo das actividades operacionais [1]		(475.636)	(2.256.855)
ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Recebimentos provenientes de:			
Juros e proveitos similares		10.112.082	8.962.910
Dividendos recebidos		14.870.786	12.355.245
Empréstimos concedidos		42.368.634	12.543.787
		67.351.502	33.861.942
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		1.614	7.000
Empréstimos concedidos		46.758.409	19.599.500
		46.760.023	19.606.500
Fluxo das actividades investimento [2]		20.591.479	14.255.442
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recebimentos provenientes de:			
Venda de acções (quotas) próprias		42.606	-
Empréstimos obtidos		71.000.000	19.600.000
		71.042.606	19.600.000
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e custos similares		7.878.493	7.316.483
Aquisição de acções (quotas) próprias		404.783	501.348
Empréstimos obtidos		83.269.806	23.804.800
		91.553.082	31.622.631
Fluxo das actividades de financiamento [3]		(20.510.476)	(12.022.631)
Variação de caixa e seus equivalentes [4] = [1]+[2]+[3]		(394.633)	(24.044)
Caixa e seus equivalentes no início do periodo	8	786.250	373.019
Caixa e seus equivalentes no fim do período	8	391.617	348.975

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras.

O Técnico Oficial de Contas

João Manuel Morais Pereira Russo

O Conselho de Administração

Belmiro Mendes de Azevedo

Maria Cláudia Teixeira de Azevedo

Álvaro Carmona e Costa Portela

Ivone Pinho Teixeira

Francisco de La Fuente Sanchez

Paulo José Jubilado Soares de Pinho

SONAE CAPITAL, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS DOS FLUXOS DE CAIXA

PARA OS PERIODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 E DE 2013

(Montantes expressos em euros)

	3º Trimestre 2014 (Não auditado)	3º Trimestre 2013 (Não auditado)
ACTIVIDADES OPERACIONAIS		
Pagamentos a fornecedores	12.318	713.694
Pagamentos ao pessoal	33.187	195.863
Fluxo gerado pelas operações	(45.505)	(909.557)
Pagamento/recebimento imposto sobre o rendimento	(837.736)	(175.912)
Outros recebimentos/pagamentos relativos à actividade operacional	(407.067)	(232.259)
Fluxo das actividades operacionais [1]	385.164	(965.904)
ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Recebimentos provenientes de:		
Investimentos financeiros	-	-
Juros e proveitos similares	5.132.879	3.911.725
Dividendos recebidos	-	-
Outros	-	-
Empréstimos concedidos	27.410.700	12.543.787
	32.543.579	16.455.512
Pagamentos respeitantes a:		
Investimentos financeiros	-	-
Activos fixos tangíveis	1.614	-
Empréstimos concedidos	17.043.795	6.399.300
	17.045.409	6.399.300
Fluxo das actividades investimento [2]	15.498.170	10.056.212
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Recebimentos provenientes de:		
Venda de acções (quotas) próprias	-	-
Empréstimos obtidos	28.500.000	2.400.000
	28.500.000	2.400.000
Pagamentos respeitantes a:		
Juros e custos similares	2.190.855	2.818.081
Aquisição de acções (quotas) próprias	-	240.668
Empréstimos obtidos	57.585.500	8.318.300
	59.776.355	11.377.049
Fluxo das actividades de financiamento [3]	(31.276.355)	(8.977.049)
Variação de caixa e seus equivalentes [4] = [1]+[2]+[3]	(15.393.021)	113.259
Caixa e seus equivalentes no início do periodo	15.784.638	235.716
Caixa e seus equivalentes no fim do período	391.617	348.975

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras.

O Técnico Oficial de Contas

João Manuel Morais Pereira Russo

O Conselho de Administração

Belmiro Mendes de Azevedo

Maria Cláudia Teixeira de Azevedo

Álvaro Carmona e Costa Portela

Ivone Pinho Teixeira

Francisco de La Fuente Sanchez

Paulo José Jubilado Soares de Pinho

SONAE CAPITAL, SGPS, SA

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS
PARA O PERIODO DE NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2014
(Montantes expressos em euros)

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Sonae Capital, SGPS, SA ("Sociedade" ou "Sonae Capital") tem a sua sede no Lugar do Espido, Via Norte, Apartado 3053, 4471-907 Maia, Portugal, e, foi constituída por escritura pública em 14 de Dezembro de 2007, na sequência do destaque da Sonae, SGPS, SA, na modalidade de cisão simples conforme previsto na alínea a) do artº 118º do Código das Sociedades Comerciais, da participação correspondente à totalidade do capital social da sociedade anteriormente designada Sonae Capital, SGPS, SA, actual SC, SGPS, SA.

De acordo com o permitido pelo Decreto-Lei nº 158/2009 de 13 de Julho, as demonstrações financeiras individuais foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro.

2. PRINCIPAIS POLITICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adoptadas são consistentes com as utilizadas nas demonstrações financeiras apresentadas para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2013.

Bases de apresentação

As demonstrações financeiras intercalares são apresentadas trimestralmente de acordo com o IAS 34 - "Relato Financeiro Intercalar".

Estas demonstrações financeiras foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos no pressuposto da continuidade das operações e tomando por base o custo histórico, excepto para alguns instrumentos financeiros que se encontram registados ao justo valor.

3. ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

Não ocorreram durante o período alterações de políticas contabilísticas ou erros materiais de períodos anteriores.

4. INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Em 30 de Setembro de 2014 e em 31 de Dezembro de 2013 o detalhe dos Investimentos Financeiros era o seguinte:

	30 Setembro 2014	31 Dezembro 2013
Investimentos em empresas do grupo e associadas	584.195.526	584.195.526
Investimentos em outras empresas:		
Sonae RE - (0,04%)	1.200	1.200
Fundo Invest. Imob. Imosonae Dois - (0,001%)	2.546	2.546
	584.199.272	584.199.272
Perdas por imparidade acumuladas	(6.500.000)	(7.420.029)
	577.699.272	576.779.243

4.1 Investimentos em Empresas do Grupo e Associadas

Em 30 de Setembro de 2014 e em 31 de Dezembro de 2013 o detalhe dos Investimentos em Empresas do Grupo e Associadas era o abaixo indicado:

Sociedade	30 Setembro 2014			31 Dezembro 2013		
	% de detenção	Valor de Aquisição	Ajust. em Reservas	% de detenção	Valor de Aquisição	Ajust. em Reservas
SC, SGPS, SA	100,00	382.638.253	-	100,00	382.638.253	-
Spred, SGPS, SA	54,05	40.000.000	-	54,05	40.000.000	-
SC Assets, SGPS, SA	76,64	82.000.000	-	76,64	82.000.000	-
Sonae Turismo, SGPS, SA	23,08	37.500.000	-	23,08	37.500.000	-
Fundo Esp.Inv.Imo.Fec. WTC	59,57	42.057.273	-	59,57	42.057.273	-
Total		584.195.526	-		584.195.526	-

Os investimentos registados ao custo de aquisição correspondem a investimentos não negociados em mercados regulamentados e para os quais o justo valor não é fiavelmente estimável.

Os investimentos financeiros foram sujeitos em 2013 a testes de imparidade no sentido de aferir o justo valor dos mesmos, cujo cálculo teve em conta as avaliações externas obtidas do património imobiliário das participadas.

Em 30 de Setembro de 2014 e em 31 de Dezembro de 2013 o detalhe das imparidades era o abaixo indicado:

	30 Setembro 2014	31 Dezembro 2013
Fundo Esp.Inv.Imo.Fec. WTC	-	(920.029)
Sonae Turismo, SGPS, SA	(6.500.000)	(6.500.000)
	(6.500.000)	(7.420.029)

5. OUTROS ACTIVOS NÃO CORRENTES

Em 30 de Setembro de 2014 e em 31 de Dezembro de 2013 o detalhe dos Outros Activos Não Correntes era o seguinte:

	30 Setembro 2014	31 Dezembro 2013
Empréstimos concedidos a empresas do grupo:		
SC, SGPS, SA	99.160.518	121.338.653
SC Assets, SGPS, SA	43.416.977	31.713.043
Sonae Turismo, SGPS, S.A	6.173.000	-
	148.750.495	153.051.695

Não existiam activos vencidos ou em imparidade em 30 de Setembro de 2014. O justo valor dos empréstimos concedidos a empresas do Grupo é, genericamente, similar ao seu valor contabilístico.

Estes empréstimos concedidos a empresas do grupo vencem juros a taxas de mercado e são exigíveis num prazo superior a 1 ano.

6. OUTROS ACTIVOS CORRENTES

Em 30 de Setembro de 2014 e em 31 de Dezembro de 2013 o detalhe dos Outros Activos Correntes era o seguinte:

	30 Setembro 2014	31 Dezembro 2013
Empresas do grupo - Operações financeiras:		
SC, SGPS, SA	3.195.305	232.300
SC Assets SGPS, SA	6.055.470	327.500
Estado e Outros entes públicos	2.136.679	847.476
Outros Devedores	34.513	81.727
Acréscimos de proveitos	2.697.676	4.984.735
Custos diferidos	771.354	496.690
	14.890.997	6.970.428

As Operações financeiras concedidas a empresas do grupo vencem juros a taxas de mercado e são exigíveis num prazo inferior a 1 ano.

O montante registado na rubrica Acréscimos de proveitos inclui 2.694.471 euros relativos a juros de empréstimos concedidos a participadas.

Na rubrica Custos diferidos estão incluídos 719.644 euros relativos a comissões bancárias.

7. IMPOSTOS DIFERIDOS

O detalhe dos Activos e Passivos por impostos diferidos em 30 de Setembro de 2014 e em 31 de Dezembro de 2013, de acordo com as diferenças temporais que os geraram, é o seguinte:

	Activos por impostos diferidos		Passivo por impostos diferidos	
	30 Setembro 2014	31 Dezembro 2013	30 Setembro 2014	31 Dezembro 2013
Prejuízos fiscais reportáveis	4.062.004	407.059	-	-

O movimento ocorrido nos activos e passivos por impostos diferidos nos períodos findos em 30 de Setembro de 2014 e em 31 de Dezembro de 2013 foi como segue:

	Activos por impostos diferidos		Passivo por impostos diferidos	
	30 Setembro 2014	31 Dezembro 2013	30 Setembro 2014	31 Dezembro 2013
Saldo inicial	407.059	429.213	-	778
Efeito em resultados (Nota 17):				
Prejuízos fiscais reportáveis	3.654.945	12.108	-	-
Outros	-	(34.262)	-	(778)
Efeito em reservas:	-	-	-	-
Saldo final	4.062.004	407.059	-	-

8. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 30 de Setembro de 2014 e em 31 de Dezembro de 2013 o detalhe de Caixa e Equivalentes de Caixa era o seguinte:

	30 Setembro 2014	31 Dezembro 2013
Caixa	4	1.004
Depósitos bancários	391.613	785.247
Caixa e equivalentes de caixa no balanço	391.617	786.250
Descobertos Bancários	-	-
Caixa e equivalentes de caixa na demonstração de fluxos de caixa	391.617	786.250

9. CAPITAL SOCIAL

Em 30 de Setembro de 2014 o Capital Social está representado por 250.000.000 de acções ordinárias escriturais, com o valor nominal unitário de 1 euro.

No período findo em 30 de Setembro de 2014, a sociedade adquiriu em bolsa 1.034.500 acções próprias, representativas de 0,4138% do capital social, pelo montante global de 404.782,67 euros, e alienou 85.212 acções pelo montante global de 42.606 euros. Em 30 de Setembro de 2014 o total de acções próprias detidas pela sociedade é de 6.068.850, representativas de 2,428% do capital social.

10. RESERVAS

Em 30 de Setembro de 2014 e em 31 de Dezembro de 2013 o detalhe de Outras Reservas era o seguinte:

	30 Setembro 2014	31 Dezembro 2013
Reservas livres	159.368.447	153.952.948
Reserva - cisão	132.638.252	132.638.252
Reserva - acções próprias	1.486.301	1.124.125
	293.493.001	287.715.325

O valor global da Reserva de cisão (Nota 1) corresponde ao diferencial entre o valor contabilístico da participação na SC, SGPS, SA (382.638.252 euros), que foi destacado da Sonae, SGPS, SA para a Sociedade, e o valor do capital social da Sociedade (250.000.000 euros) a qual é equiparável a Reserva Legal, pelo que de acordo com o Código das Sociedades Comerciais, não pode ser objecto de distribuição aos accionistas, a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos acumulados, depois de esgotadas as outras reservas, ou pode ser incorporada em capital.

Reserva Legal: De acordo com a legislação em vigor, pelo menos 5% do resultado líquido anual, se positivo, tem de ser destinado ao reforço da reserva legal, até que esta represente 20% do capital social. Esta reserva não é distribuível, a não ser em caso de liquidação da empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital. Em 30 de Setembro de 2014 o valor desta rubrica ascende a 8.611.464 Euros.

11. EMPRÉSTIMOS

Em 30 de Setembro de 2014 e em 31 de Dezembro de 2013 estavam incluídos nesta rubrica os seguintes empréstimos:

		30 Setembro 2014		31 Dezembro 2013	
		Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Empréstimos bancários					
Sonae Capital SGPS - papel comercial	a)	28.050.000	-	75.000.000	-
Sonae Capital SGPS - papel comercial	d)	8.250.000	-	8.250.000	-
Sonae Capital SGPS - papel comercial	b)	-	10.950.000	-	12.650.000
Sonae Capital SGPS - papel comercial	c)	-	30.000.000	-	30.000.000
Sonae Capital SGPS	e)	3.290.000	13.160.000	7.000.000	24.000.000
Sonae Capital SGPS - papel comercial	g)	3.500.000	6.500.000	-	-
Sonae Capital SGPS - papel comercial	i)	8.000.000	-	-	-
Custos de emissão ainda não amortizados		-	(374.819)	-	(501.771)
		51.090.000	60.235.181	90.250.000	66.148.229
Descobertos bancários (Nota 8)		-	-	-	-
		51.090.000	60.235.181	90.250.000	66.148.229
Empréstimos por Obrigações					
Obrigações Sonae Capital 2011/2016	f)	-	10.000.000	-	10.000.000
Obrigações Sonae Capital 2014/2019	h)	-	42.500.000	-	-
Custos de emissão ainda não amortizados		-	(514.678)	-	(735)
		-	51.985.322	-	9.999.265
		51.090.000	112.220.503	90.250.000	76.147.494

a) Programa de emissões de títulos de papel comercial de curto prazo lançado em 28 de Março de 2008 e válido por um período de 10 anos, podendo ser prorrogado por iniciativa da Sonae Capital. Emissões colocadas junto de investidores e/ou instituições financeiras suportadas por linhas de crédito *committed* de prazos entre 6 meses e um ano, contratadas junto de bancos de relacionamento;

b) Programa de emissão de títulos de papel comercial, com garantia de subscrição, iniciado em 31 de Março de 2011 e válido até Agosto de 2018. Salvo se ocorrer o reembolso antecipado ao abrigo dos termos "Call/Put Option" prevista no contrato em Agosto de 2016. Como garantia deste empréstimo foi constituída hipoteca sobre imóveis;

c) Programa de emissão de títulos de papel comercial com garantia de subscrição, iniciado em 27 de Dezembro de 2012 e válido até Dezembro de 2017;

d) Programa de emissões de títulos de papel comercial, com garantia de subscrição, iniciado em 31 de Dezembro de 2013 com renovações anuais até 3 anos;

e) Empréstimo bancário garantido por hipoteca sobre imóveis, iniciado em 2 de Junho de 2011 e válido até Setembro/2019, com amortizações trimestrais;

f) Empréstimo obrigacionista Sonae Capital SGPS – 2011/2016 reembolsável ao fim de 5 anos numa única prestação em 17 de Janeiro de 2016. As obrigações vencem juros semestralmente.

g) Programa de emissões de títulos de papel comercial, com garantia de subscrição, iniciado em 07 de Maio de 2014, válido por um período de 3 anos, com amortizações semestrais.

h) Empréstimo obrigacionista Sonae Capital SGPS – 2014/2019 reembolsável ao fim de 5 anos numa única prestação em 28/Maio/2019. As obrigações vencem juros semestralmente.

i) Programa de emissão de títulos de papel comercial de curto prazo, com garantia de subscrição, iniciado em 17 de Fevereiro de 2011 e válido por um ano, sendo automaticamente prorrogável por sucessivos e iguais períodos até ao máximo de 5 anos

A taxa de juro dos empréstimos bancários e obrigacionistas em vigor a 30 de Setembro de 2014 era, em média, cerca de 4,015%.

Os empréstimos bancários mencionados vencem juros a taxas de mercado indexadas à Euribor do respectivo prazo de cada emissão.

No caso de alguma instituição Bancária ou investidor titular de papel comercial emitido não renovar, nas datas de vencimento, as respectivas tomadas, o Grupo dispõe linhas de crédito disponíveis para fazer face a essas não renovações.

Não existem instrumentos derivados.

12. OUTRAS DÍVIDAS A TERCEIROS

Em 30 de Setembro de 2014 e em 31 de Dezembro de 2013 o detalhe destas rubricas era o seguinte:

	30 Setembro 2014	31 Dezembro 2013
Outras dívidas a terceiros		
Empresas do grupo - Operações financeiras:		
Spred, SGPS, SA	9.226.364	18.796.170
Outros credores diversos	20.657	1.912
	9.247.021	18.798.082

Os empréstimos recebidos de empresas do grupo vencem juros a taxas de mercado, e são exigíveis num prazo inferior a 1 ano.

13. OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 30 de Setembro de 2014 e em 31 de Dezembro de 2013 o detalhe destas rubricas era o seguinte:

	30 Setembro 2014	31 Dezembro 2013
Outros passivos correntes		
Estado e Outros entes públicos	71.540	80.830
Acréscimos de custos:		
Remunerações a liquidar	380.695	235.119
Juros a liquidar	1.404.002	1.101.139
Outros acréscimos de custos	65.317	4.410
Proveitos diferidos	-	4.578
	1.921.555	1.426.077

14. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Em 30 de Setembro de 2014 e em 30 de Setembro de 2013 o detalhe de Fornecimentos e Serviços Externos era o seguinte:

	30 Setembro 2014	30 Setembro 2013
Rendas e alugueres	34.025	27.132
Seguros	37.651	36.067
Deslocações e estadas	21.126	18.967
Trabalhos especializados	189.482	1.051.954
Outros fornecimentos e serviços	48.862	25.569
	331.145	1.159.690

15. CUSTOS COM O PESSOAL

Em 30 de Setembro de 2014 e em 30 de Setembro de 2013 o detalhe dos Custos com o Pessoal era o seguinte:

	30 Setembro 2014	30 Setembro 2013
Remunerações dos orgãos sociais	737.354	548.573
Encargos sobre remunerações	100.149	32.816
Outros custos com o pessoal	22.140	34.542
	859.642	615.931

16. RESULTADOS FINANCEIROS E RESULTADOS RELATIVOS A INVESTIMENTOS

Em 30 de Setembro de 2014 e em 30 de Setembro de 2013, o detalhe dos Resultados Financeiros e dos Resultados Relativos a Investimentos era o seguinte:

	30 Setembro 2014	30 Setembro 2013
Custos e perdas financeiras		
Juros suportados:		
Relativos a empréstimos bancários	(4.676.992)	(5.507.887)
Relativos a obrigações não convertíveis	(1.014.018)	(359.333)
Outros	(92.127)	(58.603)
Outros custos e perdas financeiras	(1.972.859)	(1.333.367)
	(7.755.996)	(7.259.190)
Proveitos e ganhos financeiros		
Juros obtidos	7.826.161	7.069.062
	7.826.161	7.069.062
Resultados financeiros	70.165	(190.128)
Reversão e perdas imp. investimentos financeiros (Nota 4.1)	920.029	1.127.061
Dividendos obtidos	14.870.786	12.355.245
Outros rendimentos e ganhos financeiros		-
Resultados relativos a investimentos	15.790.815	13.482.306

Em 30 de Setembro de 2014 o montante de dividendos obtidos respeita a dividendos distribuídos pelas seguintes participadas:

SC ASSETS, SGPS, SA	2.184.535
SC, SGPS, SA	11.576.947
SPRED, SGPS, SA	1.109.304
	14.870.786

17. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

Em 30 de Setembro de 2014 e em 30 de Setembro de 2013 o detalhe do Imposto sobre o rendimento era o seguinte:

	30 Setembro 2014	30 Setembro 2013
Imposto corrente	2.080.742	(6.258)
Imposto diferido	3.654.945	503.750
	5.735.686	497.492

18. RESULTADOS POR ACÇÃO

Os resultados por acção dos períodos findos em 30 de Setembro de 2014 e de 2013 foram calculados tendo em consideração os seguintes montantes:

	30 Setembro 2014	30 Setembro 2013
Resultados		
Resultados para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico (resultado líquido do exercício)	20.409.188	11.965.162
Efeito das acções potenciais	-	-
Resultados para efeito de cálculo do resultado líquido por acção diluído	20.409.188	11.965.162
Número de acções		
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico e diluído	246.204.451	247.652.318
Resultado por acção (básico e diluído)	0,082895	0,048314

19. CUMPRIMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS

Artº 5º nº 4 do Decreto-Lei nº 495/88 de 30 de Dezembro, aditado pelo artº 1º do Decreto-Lei nº 318/94 de 24 de Dezembro:

Durante o período findo em 30 de Setembro de 2014 foram celebrados contractos de suprimentos com as empresas SC Assets SGPS, SA, Sonae Turismo SGPS, SA e SC SGPS, SA.

Durante o período findo em 30 de Setembro de 2014 foi celebrado contrato de operações financeiras com a empresa Spred SGPS, SA.

As respectivas posições credoras em 30 de Setembro de 2014 são as seguintes:

Suprimentos e Operações Financeiras Concedidas

Empresas	Saldo Final
SC, SGPS, SA	102.355.823
SC Assets, SGPS, SA	49.472.447
Sonae Turismo, SGPS, S.A	6.173.000
	158.001.270

As respectivas posições devedoras em 30 de Setembro de 2014 são as seguintes:

Operações Financeiras Obtidas

Empresas	Saldo Final
Spred, SGPS, SA	9.226.364
	9.226.364

20. EVENTOS SUBSEQUENTES

Não ocorreram eventos significativos após 30 de Setembro de 2014 até esta data que necessitem ser divulgados.

21. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 30 de Outubro de 2014.

O Técnico Oficial de Contas	O Conselho de Administração
João Manuel Morais Pereira Russo	Belmiro Mendes de Azevedo
	Maria Cláudia Teixeira de Azevedo
	Álvaro Carmona e Costa Portela
	Ivone Pinho Teixeira
	Francisco de La Fuente Sanchez
	Paulo José Jubilado Soares de Pinho